Anno 78

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 166

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno........ 30$000 | Por seis mezes......... 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE — SEXTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1901

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para representar-o.

A nova phase administractiva do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 7.

A *Gazeta de Noticias, o Jornal do Commercio e A Noticia* saúdam o *Diario de Pernambuco* pelo seu anniversario, elogiando a sua redacção e encomiando a prosperidade que elle tem tido sob o influxo progressista do dr. Rosa e Silva.

Rio, 7.

Ainda continúa a occupar a attenção do senado o caso de Matto-Grosso.

Hoje falou sobre elle o sr. Metello, em resposta ao sr. Antonio Azeredo, procurando justificar os actos dos governos do Estado e da União, relativamente aos revolucionarios.

O senador matto-grossense negou as violencias attribuidas ás tropas governistas, mas seu discurso não conseguio desfazer a pessima impressão que taes factos tem produzido na opinião publica.

Rio, 7.

O deputado João Vieira discutindo hoje o orçamento da receita defendeu as emendas favoraveis a magistratura.

Rio, 7.

O sr. Frederico Borges, na camara, respondeu ao sr. Bueno d'Andrade, sustentando a emenda que autorisa o governo a renovar com a companhia *Loteria Nacional* o contracto para a extracção de loterias.

Esta emenda, como já mandei dizer, é patrocinada pelo sr. dr. Campos Salles.

Rio, 7.

Noticias telegraphicas vindas de Assumpção confirmam a morte do coronel João Ferreira Mascarenhas, chefe dos revolucionarios de Matto-Grosso, victimado em uma emboscada armada sob os auspicios do governo deste Estado.

Rio, 7.

Foram hoje atacadas pela peste bubonica oito pessoas.

Rio, 7.

Estão verificados mais nove casos e um obito de peste bubonica.

Rio, 7.

Um grupo de operarios da fabrica de tecidos—*Confiança*—percorreu as ruas da cidade e dirigio-se ás redacções dos jornaes, formulando queixas contra a fabrica.

Allega elle, entre outras cousas, que é minguado o salario que recebe, rasão porque pede que seja augmentado, assim como diz que o gerente faz exigencias intoleraveis.

Rio, 7.

O dr. Joaquim Nabuco, nosso ministro em Londres, telegraphou ao dr. Olyntho de Magalhães, ministro das relações exteriores, communicando haver assignado o tratado estabelecendo que a questão de limites com a Guyana Ingleza seja submettida á arbitragem.

Elle firmou o tratado por parte do Brasil, tendo sido a Inglaterra representada pelo marquez de Landsdowne, titular interino do *Foreign Office*.

Rio, 7.

O almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, determinou que os navios promptos para o serviço constituam tres divisões.

Estas divisões formarão uma esquadra a que o dr. Campos Salles passará revista no dia 15 de Novembro.

Parece que a esta revista naval concorrerão 16 vasos de nossa marinha de guerra.

Rio, 7.

A delegacia fiscal d'ahi recebeu ordem para entregar ao engenheiro director do Lazareto de Tamandaré trinta e cinco contos que deverão ser despendidos na conservação das obras do referido lazareto.

Rio, 7.

Falleceu o poeta e propagandista republicano Mathias de Carvalho, ex-contador de uma das repartições do ministerio da marinha.

Rio, 7.

Amanhã será assignado um decreto fazendo promoções nas tres armas do exercito.

Rio, 7.

Foi classificado no 40º batalhão de infanteria o capitão Eduardo Carpenter.

Rio, 7.

O cambio fechou a 11 13/16.

S. Paulo, 7.

Foram encerrados os trabalhos da Convenção da dissidencia.

O dr. Prudente de Moraes regressou hoje para Piracicaba.

AVULSO

Rio, 7.

Diario de Pernambuco.
Salve.

Antonio Salles.

EXTERIOR

Santiago, 7.

O dr. Hevia Riquelme, ministro plenipotenciario no Brasil, parte para o Rio no dia 15 do corrente.

Santiago, 7.

Em resposta a interpellação que lhe foi dirigida na camara sobre a questão dos caminhos andinos, o sr. Yanez, ministro do exterior, negou que fossem tensas as relações com a Argentina, pelo contrario, affirmou que ellas eram cordiaes.

Buenos-Ayres, 7.

O sr. Amancio Alcorta, ministro do exterior, declara em seu relatorio que o trabalho de demarcação dos limites entre o Brazil e a Argentina, nas Missões, de accordo com a sentença de Cleveland, proseguem regularmente.

Mexico, 7.

As sessões do congresso Pan-Americano têm estado agitadas.

Os delegados mexicanos insistem em propor que as questões de limites, entre nações americanas, que estiverem pendentes de solução, sejam submettidas a arbitragem internacional.

Os delegados chilenos se oppõem dando logar á calorosas discussões.

Nova-York, 7.

Foi destruido por um incendio o *Burley Theatre*.

Sob as ruinas do theatro ficaram sepultadas nove pessôas.

Pariz, 7.

Os jornaes officiosos e inspirados pelo governo, occupando-se da attitude da imprensa ingleza e dos artigos que ella tem publicado sobre o conflicto franco-turco, dizem que a acção da França, nesta questão, se limitará á occupação de alfandegas turcas, afim de arrecadar a importancia das reclamações.

Pariz, 7.

O sr. Augusto Severo está construindo um balão com o qual pretende fazer a volta da cidade.

Madrid, 7.

Foram convidados o general Julio Roca, e Porfirio Diaz, presidentes da Republica Argentina e do Mexico, para assistirem as festas da coroação do joven rei Affonso XIII.

Londres, 7.

A *Pall Mall Gazette*, em artigo publicado hoje, affirma que a Sublime Porta deu ordens ás alfandegas para indemnisarem Tubini Lorando.

Deste modo ficam satisfeitas as exigencias da França, cessando assim os motivos que deram causa ao conflicto que levou esta nação a mandar sua esquadra occupar a alfandega de Smyrna.

Athenas, 7.

A esquadra grega, por ordem do rei Jorge, partio para Smyrna, afim de proteger os subditos da Grecia, prejudicados pelo conflicto franco-turco.

Roma, 7.

Será brevemente lançado ao mar, do arsenal de Castellamare, o couraçado *Benedetto Breal*.

Os reis assistirão á ceremonia e depois passarão revista á esquadra surta no porto.

Pekin, 7.

Falleceu o principe Li-Hung-Chang.

Era o mais notavel estadista chinez, tendo representado sua patria muitas vezes na Europa e tomado parte em todos os negocios importantes que ella realisou nos ultimos tempos. Possuia a maior fortuna da China e uma das maiores do mundo.

Pekin, 7.

Por ordem do imperador foram feitas ao principe Li-Hung-Chang solemnes exequias.

O cadaver foi transportado para Cantão.

A SATISFACÇÃO

Um facto grave vem de ter logar na gestão dos negocios estrangeiros: conforme telegramma, hontem publicado, sabe-se que em conferencia realisada entre o dr. Olintho de Magalhães e o dr. Pedra Pena, ministro plenipotenciario do Paraguay, ficou assentado que será exonerado o commandante da canhoneira *Carioca*, salvando este navio á bandeira paraguaya.

O commandante da canhoneira *Carioca*, contra os principios de direito internacional maritimo, contra a justiça, a prudencia e o bom senso, para ser favoravel ao governo do Estado de Matto-Grosso, aprisionou varias embarcações paraguayas em frente ao forte Olympo.

Este facto, grave para os creditos da marinha brazileira, grave para os melindres da dignidade nacional, tornou-se objecto de vivas reclamações por parte do governo do Paraguay.

Este, por intermedio de seu representante no Rio de Janeiro, pedio satisfacção, exigindo não só o castigo do commandante da canhoneira, mas ainda desculpas offensivas aos brios brasileiros. Tal é a exigencia de salvar a canhoneira á bandeira paraguaya.

Qualifique-se, como se quizer, o acto do commandante da *Carioca*, e será difficil dizer qual mais censuravel, se o procedimento do official de marinha, que não respeita o direito de offerecer hospitabilidade do qual, em face dos principios de direito internacional, gosam as nações neutras, se a conducta do ministro do exterior, que não hesita em sacrificar a dignidade nacional aos interesses partidarios de um seu collega de governo.

O Brazil deve a humilhação, por que acaba de passar, aos desatinos politicos do sr. Joaquim Murtinho em Matto-Grosso.

Para firmar a prepotencia do sr. ministro da fazenda naquelle Estado, prepotencia que deu em resultado dividir a população de Matto Grosso em dous campos hostis e rivaes, era preciso ceder á intimação do representante do Paraguay, e o governo brazileiro se apressou em annuir á ignominiosa exigencia.

Soffrer uma humilhação por parte de um paiz estrangeiro para atear a guerra civil não é acto de um governo patriotico e humano, e sim um abominavel procedimento, que revolta a consciencia e indigna a razão.

No interior do paiz as forças estadoaes não conhecem meio mais humano de combater uma revolta que perseguir familias e obrigal-as a foragirem-se nas mattas; no exterior o governo federal dá satisfacções, que são verdadeiras perversões do bom senso, da justiça e do patriotismo, quando seu maior empenho no momento actual devia ser mais do que evitar hostilidades com as potencias estrangeiras — não praticar actos, que importem a menor quebra de dignidade nacional.

COISAS DA VIDA

O espirito de philantropia em favor dos cofres da *Liga contra a tuberculose* vae se accentuando progressivamente nesta capital.

Cada dia augmenta a remessa de *coupons* da companhia ferro-carril e em diversos estabelecimentos commerciaes separam-se porcentagens, minimas embóra, para beneficio da *Liga*.

As *matinées* se succedem, produzindo sempre augmentadas receitas e agora mesmo se promove uma grande *kermesse*, no jardim á praça da Republica, devendo todo o serviço de beneficencia ser dirigido por familias, as mais distinctas da nossa sociedade.

Oh! a caridade, exclamava o cavalheiro Di Conti, bôa cousa para as senhoras se divertirem!

A phrase é dura e o motejo incivil.

O coração da mulher brasileira está acima das zombarias.

Sorriso nos labios, ella estende a mão enluvada e recolhe com affecto a esmola que não se lhe recusa.

O divertimento, bello pretexto para as senhoras exercerem a caridade!

Como seria assim mais expressiva a affirmação de Di Conti!

Effectivamente, a intervenção feminina alarga o sentimento de piedade e accentúa o estimulo em mitigar os soffrimentos alheios.

Ao olhar supplice da mulher não resiste o egoismo e só ella consegue ás vezes domar o orgulho da ambição.

Que importa que no exercicio dessa carinhosa tarefa, a mulher encontre entretenimento, si essa expansão de su'alma não diminue o valor da piedosa tarefa a que ella se devota?

Para que macular com a suspeita da frivolidade a pureza dessa romaria em que ella figura como a nota alviçareira da victoria, o maior lenitivo para as desventuras do proximo?

A *Liga contra a tuberculose* precisa do auxilio feminino, o amparo da mulher e essa cooperação será a mais decisiva em favor dos fins da humanitaria associação.

A caridade não é incompativel com os risos, não é inconciliavel com as festas.

Ao contrario, ella se exerce mais efficaz, se manifesta mais expansiva nos momentos das alegrias, ao effeito magico da poesia e da musica.

Por isso o recurso das *matinées*, dos concertos, dos bandos pelas ruas e das *kermesses*, como essa que agora se procura levar a effeito e na qual a direcção feminina será a bandeira da esperança alacre, a gaze branca esvoaçando ante os olhos de tantos infelizes para os quaes os projectados sanatorios serão a saúde e a vida.

Seja uma festa essa *kermesse*, uma extraordinaria diversão.

Por entre risos e flôres celebre a *Liga* o seu regosijo, augmentando cada vez mais o capital que vae accumulando para tornar uma realidade essa resistencia á terrivel enfermidade que corveja a população pernambucana.

Reportagem do dia

Tivemos hontem a satisfação de receber, em nosso escriptorio, as felicitações de innumeros amigos e cavalheiros da sociedade pernambucana, por motivo do 77.º anniversario do apparecimento do *Diario de Pernambuco*.

Diversos cartões de cumprimentos tambem nos chegaram ás mãos.

Confessamo-nos penhorados a todas essas delicadas attenções, expressivo apoio á nossa linha de conducta, generosa recompensa aos nossos esforços.

Não podemos deixar aqui de assignalar a affectuosa visita do illustre sr. tenente-coronel Manoel Feliciano Pereira dos Santos, digno commandante do 14.º batalhão de infanteria, cujas palavras de animação tanto nos desvaneceram.

GENERAL TRAVASSOS

Regressou hontem a esta capital, a bordo do paquete *Pernambuco*, o illustre sr. general Sylvestre Travassos, digno commandante do 2.º districto militar.

Acompanhado do seu estado-maior, s. exc. voltou de sua excursão á Parahyba, ao Rio Grande do Norte e ao Ceará, cujos contingentes do exercito fôra pessoalmente inspeccionar.

Manhã cedo, fundeou o vapor, havendo salvado, á sua passagem, a fortaleza do Brum.

No cáes da Lingueta postara-se, pelas 6 horas, o 40.º batalhão de infanteria, sob o commando do sr. tenente-coronel Alberto Gavião.

Alli reuniram-se as officialidades dos corpos federaes e de policia, os medicos da guarnição, diversos civis, amigos de s. exc. e muitos populares.

Pelas 7 1/2 horas, desembarcou o sr. general Travassos, que viéra de bordo em uma baleeira da alfandega, acompanhado de sua familia, dos officiaes que o acompanharam, do coronel Nery, que ficára no commando da guarnição, do dr. Costa Lima e do tenente-coronel Braga.

Recebendo as continencias do batalhão, s. exc. seguiu para o arsenal de marinha, em cujo largo o aguardavam dous *bonds* especiaes da companhia ferro-carril.

Nesses *bonds* seguiu o sr. general com a sua comitiva, para sua residencia, em Afogados.

Ao passar em frente ao quartel do 1.º corpo de policia, fôram-lhe prestadas as devidas continencias.

A' rua Quinze de Novembro, aguardavam s. exc. os srs. drs. Gonçalves Ferreira, governador do Estado, e Gonçalves Mello, chefe de policia, os quaes tomaram o carro em que vinha o sr. general.

Na casa de s. exc., esperavam-n'o o sr. coronel Leoncio Ribeiro, commandante da brigada policial, coronel dr. Rodolpho Coutinho, delegado do estado-maior do exercito e muitos outros amigos, tocando a banda do 34.º batalhão, alli postada.

Renovados os cumprimentos ao sr. general, serviu-se, pelas 10 horas do dia, um lauto almoço, a cujo *dessert* trocaram-se expressivas saudações.

D'entre ellas podemos citar as seguintes:

do coronel Nery, em nome da guarnição, ao sr. general Travassos;

do dr. Costa Lima, em nome do corpo sanitario do districto, tambem a s. exc., que é uma garantia e esperança da Republica;

do coronel Affonso Lucio á familia de s. exc.

Depois de agradecer as saudações, o sr. general fez o brinde de honra ao exercito e á Republica.

Depois de pequeno descanso, o sr. general Travassos, acompanhado dos officiaes presentes, seguiu para o quartel do seu commando, onde teve logar a apresentação da officialidade da guarnição.

Alli tocaram novamente todas as bandas dos batalhões federaes.

O *Diario de Pernambuco*, que se fez representar no desembarque de s. exc., renova as suas saudações ao brioso militar.

O vice-consul da Inglaterra, em exercicio teve a delicadeza de communicar ao dr. governador do Estado que por ser o dia 9 do corrente anniversario do seu augusto Rei, desfraldará no respectivo consulado o pavilhão da sua nação.

PESTE BUBONICA

O sr. dr. governador do Estado recebeu o seguinte telegramma:

Rio, 7 de novembro de 1901.—Sr. governador do Estado de Pernambuco.—Em vista da noticia, officialmente confirmada, do reapparecimento da peste em Glasgow, na Escocia, resolvi por portaria de hontem:

1º. declarar infeccionada a cidade de Glasgow e suspeitos todos os portos da Escocia;

2º prohibir a entrada nos portos nacionaes dos generos susceptiveis, indicados no artigo 30 do regulamento sanitario federal, que procederem da cidade infeccionada ou dos portos suspeitos;

3º determinar que fiquem sujeitas ás quarentenas regulamentadas, as embarcações procedentes dos portos suspeitos, sahidas depois do dia 26 de outubro findo.

Saudações.—*Ministro do Interior*.

Luiz de França havia furtado um relogio de prata com a cadeia de ouro, de um italiano, por nome Francisco Lanzarelle, trocára a cadeia por um côrte de casimira com um negociante ambulante, deixando o relogio guardado na mão de um outro italiano morador na rua Nova.

Sabendo de tudo isso o sr. capitão Agnello subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, prendeu o espertalhão Luiz de França.

Foi preso hontem, as 7 ½ da noute, o menor Pedro Antonio da Cruz, na occasião em que furtava da casa dos srs. Fernandes Nunes & C, á rua do Livramento n. 19, um par de sapatos.

Um caixeiro da casa effectuou a prisão do criminoso, que foi recolhido á casa de detenção por ordem do sr. subdelegado de Santo Antonio.

Ante-hontem, ás 9 horas da noute, o desordeiro José Mendes, morador em Afogados, armado de faca de ponta, achando-se na rua da Concordia, ameaçava a uns inoffensivos pombeiros, que por alli passavam.

Approximando-se a patrulha de Santo Antonio pôz-se immediatamente ao fresco o *valiente*.

Foi uma felicidade.

Por haver completado os 4 dias de dispensa do serviço, que lhe fôram concedidos, apresentou-se hontem o alferes do 27.º de infantaria Alfredo da Silva Pinto.

Em cumprimento ao despacho, do sr. marechal chefe do estado-maior do exercito exarado no parecer n. 2562, de 15 de outubro ultimo, da 4.ª secção da repartição a cargo dessa autoridade, vae ser inspeccionado de saúde o cabo de esquadra do 2.º de infanteria, Antonio Ferreira do Nascimento afim de se reconhecer se está impossibilitado, para o serviço do exercito, em virtude de molestia adquirida no mesmo serviço, visto haver requerido sua reforma.

Por haver concluido o inquerito policial militar do qual se achava encarregado, apresentou-se hoje ao quartel general, o capitão do 34.º de infanteria Felippe Francisco de Souza Moncort.

Provisões do monsenhor vigario geral, em data de 6 do corrente:

De conferir o uso de ordens, a favor do rvdm. Manoel Francisco de Souza, por tempo de um anno;

Idem, para exhumar os ossos de João Ferreira Pinto, do cemiterio, e trasladal-os para a igreja da Soledade, a favor de Alfredo Ferreira Pinto;

Idem idem idem, um filho de Bianor de Oliveira, e trasladal-os para a igreja da Soledade.

O governador do bispado, no dia 6 do corrente, despachou a seguinte petição:

Adolpho Alves Falcão Taques, juiz da irmandade de N. S. da Conceição, da capella do Barro, pedindo para autorisar ao rvdm. Justino Domingues da Silva, a binar no dia 8 de dezembro na referida capella.—Concedo por esta vez.

A cadeira numero 52 do theatro Santa Izabel está inteiramente mutilada.

E' conveniente que o sr. administrador mande fazer alli o necessario reparo.

Os exames de desenho de figuras e ornatos, que annualmente são prestados no Lyceu de Artes e Officios, começarão hoje devendo terminar amanhã, effectuam-se ás 7 horas da noite.

São examinadores os srs. professores Rodolpho Lima, Jeronymo Telles Junior e Odilon Tucuman.

Veio hontem ao nosso escriptorio o sr. dr. Oswaldo Vaz, contractante dos reparos da ponte do Recife, e referindo-se a uma reportagem nossa, declarou-nos:

« Que nunca pretendeu abrir a ponte do Recife ao transito publico, com a collocação completa da parte do gradil que falta, e sim entregar o centro da mesma ponte inteiramente reconstruido e pintado, porquanto, sendo fundidas aqui as grades que faltam, pela approximação da safra, foram as fundições abarrotadas de serviços de engenhos e usinas ».

Quanto á repregação dos passeios, embora nada tenha que ver com isso, affirmou o dr. Vaz, desde o principio da semana que mandou fazel-a de um modo inteiramente gratuito para o governo.

Vindos do Estado da Parahyba, apresentaram-se hontem ao quartel general, os anspessadas do 27.º de infantaria, Bonifacio Francisco da Paz e Arcelino Barbosa da Silva, que alli se acham destacados, e vieram a esta capital, escoltando a um desertor do 40.º da mesma arma, Isidoro José da Silva, que deverá ser incluido no estado effectivo de seu batalhão.

Tambem apresentaram-se hontem, vindos da Parahyba e do Rio Grande do Norte, os seguintes voluntario: que por ordem do sr. general commandante do districto, verificaram praça nos respectivos contingentes, os quaes deverão ser incluidos nos corpos abaixo declarados: 27.º de infantaria, Joaquim Manoel dos Anjos e Pedro Pereira Pinto, sendo este musico, conforme declarou, do 34.º de infantaria, Gaspar Ferraz, Aprigio Gonzaga de Lira e Felisberto Francisco de Oliveira, os dous 1.ºs sendo menores apresentaram autorisação de seus pais, indo os documentos aos citados batalhões e ao 40.º de infantaria Caetano Alberto de Barros e João Baptista dos Santos.

Foi incluido no 34.º batalhão de infantaria o 2.º sargento asylado Antonio José Gomes.

Pelo sr. capitão Agnello, subdelegado do 1.º districto da Bôa Vista, fôram presos José Antonio, Antonio Rodrigues, José da Silva e Frifino Marques, em um quadro do becco dos Ferreiros, por quererem esbordoar a Justina de tal, pelo simples facto della cobrar-lhes o alugel do quarto onde elles moravam, pertencente á mesma.

Existe na rua do Cabugá, esquina da rua das Larangeiras, um poste de telephone, que pela sua posição offerece os maiores perigos.

Hontem, á tarde, uma respeitavel senhora, ao descer do bond, ia sendo alli victima.

A remoção desse poste, pois, é de urgente necessidade.

Luiz Gambirra é amante dos dados.

Raro é o dia em que elle não manuseia as cartas.

No largo do mercado n. 4 estabeleceu elle uma parada.

Alli, elle e alguns amigos, distraem-se das tristezas da sorte.

Hontem, a policia appareceu e... mandou apresentar ao dr. chefe de policia diversos baralhos, dados, fichas e *trombones*.

Luiz Gambirra vio partir *a sua riqueza* e deitava cada olhar para o sr. subdelegado...

Fazia pena o homem...

A's 8 horas da noute, na occasião em que voltava a musica do 1.º corpo, do Livramento, ao chegar perto da praça da Independencia houve grande ostentação de valentia por parte dos *dilletanti* que precediam ou rodeavam os musicos.

Na forma do inveterado costume, os cacêtes e facas de ponta foram exhibidos em grande quantidade.

Houve *sarilho* forte, ninguem, porém, ficou ferido ou contundido, ao que nos consta.

O monte-pio portuguez transferiu hontem sua sède para o predio nº 14, á rua do dr. Rosa e Silva, 1º andar.

No proximo domingo, pelas 12 horas do dia, reunem-se alli os respectivos socios, em sessão de assembléa geral.

Vão tomar conhecimento da refôrma dos estatutos e da prestação de contas.

O resultado dos exames procedidos hontem na escola normal foi o seguinte:

3.º ANNO—*Geographia*

Esther Cordeiro de Mello, distincção.
Luiza Lydia de Castro Fonseca, plenamente.
Anna das Neves Beltrão, idem.
Clara Umbelina da Ressurreição, idem.
Inhabilitada na prova escripta 1.

4.º ANNO—*Physica e Chimica*

Maria Augusta Stepple, distincção.
Santina Izaura de Paula, idem.
Maria Marins Pestana, plenamente.
Tercia Olindina de Oliveira Lima, idem.
Joaquina Claudina de Almeida, idem.
Laura Jovita de Moraes, simplesmente.
Cordola Maria Salomé, idem.

CURSO PREPARATORIO—*Portuguez*

Adelina Laura da Rosa Cruz, distincção.
Georgina do Carmo Assis, plenamente.
Francisca de Oliveira Cavalcanti, idem.
Anna Luiza Ferreira Magalhães, idem.
Clotilde da Silva Almeida, idem.
Debora Marinho Rego, idem.
Zulmira Augusta da Silva S. Thiago, idem.
Julia Clé de Miranda Affonso, idem.
Alice Emilia de Figueirêdo, simplesmente.
Laura da Hora Pires, idem.
Anna Julia Rodrigues, idem.
Aurora dos Anjos do Rego Araujo, idem.
Josephina Augusta da Silva S. Thiago, idem.
Cléa Rita de Miranda Affonso, simplesmente.
Olegaria Santiago, idem.
Esther Braga Barbosa, idem.
Camillo Alves Morato, idem.
Leormino Teixeira Jacobina, idem.
Reprovados 7.

2.º ANNO—*Geometria*

Virgilia Leopoldina Pessôa, plenamente.
Adelia Leal Ferreira, idem.
Judith Cordeiro de Mello, idem.
Julia Victor, idem.
Thereza Guilhermina da Silva Miranda, idem.
Francisca Augusta Temporal, idem.
Rosa Evaristo Rodrigues Machado, idem.
Innocencio Mendes Lopes de Mendonça Junior, plenamente.
Laurinda Fernandes Fischer, simplesmente.
Maria Amelia de Oliveira, idem.
Antonia Durval Palheiros, idem.
Antonia Leopoldina de Mello, idem.
Prisca Ferreira da Assumpção, idem.
Joaquim Manoel de Oliveira Silva Filho, idem.
Faltaram á chamada na prova escripta 2.

— Terão logar hoje, pelas 9 horas da manhã, os exames de musica do curso preparatorio, oral de geographia do mesmo curso, musica do 2.º anno, oral de portuguez do mesmo anno e historia do 4.º anno.

Todos elles na escola normal.

No *quadro* á rua da detenção, Maria Luiza de Souza, pelas 12 horas do dia de hontem, parecia ter o diabo no corpo!

Era um horror!

Não faltavam nomes feios!

A policia acudio e levou-a para o xadrez.

Reclamam por nosso intermedio a attenção dos poderes competentes para o boeiro de uma padaria á rua da Princeza Izabel.

Construido sem a precisa elevação, o fumo que por elle se desprende causa grandes incommodos aos moradores da visinhança, especialmente os da rua da União.

Mais de uma vez, nos affirmam, tem sido necessario ás familias alli abrir as portas das casas afim de dar sahida á asphyxiante fumaça.

Ahi fica a reclamação que nos trouxe pessôa fidedigna.

Ante-hontem, pelas 4 1/2 horas da tarde, uma louca que reside em uma casa no largo do Forte, na freguezia do Recife, arrombando um pedaço do muro que dá para a residencia visinha, do procurador de causas José Raymundo Ferreira de Moraes, alli penetrou.

Feito isso, servindo-se de pedras, quebrou toda a louça ao seu alcance, rasgou a roupa que poude apanhar e retirou-se, emfim, no mais deploravel estado de excitação.

Pobre senhora!

O sr. José Raymundo deu queixa á policia do que lhe succedera.

No instituto vaccinogenico estadoal, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, realisou-se hontem a 36. sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 74 pessôas e preparados 87 tubos com polpa vaccinica glycerinada, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde, para inoculação de outro vitello.

No gymnasio pernambucano terão logar, ás 9 1/2 horas de hoje, as provas escriptas de inglez e allemão, quer para os alumnos inscriptos, quer para os matriculados.

No dia 15 do corrente, terá logar, no edificio do extincto arsenal de marinha o offerecimento de uma nova bandeira nacional ao corpo de aprendizes marinheiros.

O acto será solenne, sendo a bandeira entregue pelo mesmo sr. general Travassos para o fim gentilmente convidado.

Ante-hontem, pelas 8 horas da noute, foi preso no Caminho Novo, pelo subdelegado da Bôa-Vista o celebre desordeiro João Goyanna.

Ha muito sua prisão era almejada para socego publico.

Tem tido extraordinaria concurrencia o septenario de Nossa Senhora da Soledade, que se festeja na egreja do Livramento.

Findo o acto todas as noites são queimados diversos fogos artificiaes, tocando a musica do 1º corpo de policia.

A festa solenne terá logar no domingo proximo.

O *Club Mixto das Pás*, fará, no dia 15 do corrente, um ensaio de manobras, no logar e hora do costume.

Para esse, fim consta, já está contractada a banda de musica do 40º batalhão de linha.

Frequentaram a bibliotheca publica do Estado durante o mez de outubro proximo findo 1.700 leitores, que consultaram 1.896 obras em 2.016 volumes distribuidas pelas materias seguintes:

	Obras	Volumes
Algebra	1	1
Almanaks	4	4
Astronomia	4	4
Arithmetica	5	5
Biologia	1	1
Bibliographia	1	1
Botanica	2	2
Biographia	5	6
Chimica	2	2
Cartas e Atlas	3	3
Direito commercial	1	1
Direito criminal	4	8
Direito civil	12	17
Engenharia	2	2
Encyclopedia	10	12
Geographia	1	3
Historia natural	6	16
Historia	30	62
Jornaes e revistas	1.442	1.442
Legislação	7	43
Linguistica	8	13
Lexicographia	10	12
Litteratura, 1.ª secção	74	74
Idem, 2.ª dita	132	132
Idem, 3.ª dita	59	59
Mechanica	3	3
Mathematica	3	3
Medicina	7	9
Manuscriptos	5	10
Occultismo	16	17
Philosophia de direito	1	1
Philosophia	2	2
Physiologia	5	5
Psychologia	5	5
Physica	5	11
Theoria e pratica do processo	1	1
Telepathia	12	12
Variedades juridicas	1	2
Viagem	4	4
Zoologia	3	4
	1.896	2.016

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior do dia á guarnição o sr. capitão do 2.º de infanteria, Raymundo Martins Nunes.

O 14.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o 40.º a faxina para o quartel general.

Dia ao quartel-general, o amanuense João Avelino da Cunha.

Uniforme n. 6.

CASAMENTO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, e dital de proclamas de casamento, do seguinte contrahente:

Primeira publicação

Joaquim Pinto da Costa Pereira, natural de Portugal, residente na freguezia de Santo Antonio, e d. Seraphina Pedro de Almeida, natural deste Estado, residente em Afogados, solteiros.

O escrivão de casamentos da Bôa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dr. Paulo José de Oliveira, viuvo, e d. Maria da Trindade Ferreira, solteira, residente na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

Francisco Bernardino de Souza e d. Marianna Marques dos Santos, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

Antonio Carneiro da Costa e d. Theodora Maria da Conceição, solteiros, residentes na freguezia da Graça.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 6 de novembro de 1901:

Existiam	606
Entraram	11
Sahiram	15
Existem	602
A SABER:	
Nacionaes	556
Mulheres	16
Estrangeiros	29
Mulheres	0
Total	602
Arroçoados bons	507
» doentes	26
» loucos	1
Alimentos á custa propria	4
Correccionaes	64
Total	602

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existiam	26
Entraram	0
Sahiram	0
Existem	26

N. 36-183.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1901

19350	15:000$000	14149	200$000
9101	1:000$000	29019	200$000
5560	500$000	36965	200$000

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1405	18993	27449	29994
16157	24297	28311	39471

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1977	7931	17673	20528	29406	35579
3115	10169	17710	23146	31160	....
4054	12175	18128	26517	34133	....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

19341	19343	19345	19347	19349
19342	19344	19346	19348	....

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

9102	9104	9106	9018	[illegible]
9103	9105	9107	9109	[illegible]

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

5551	5553	5556	5558	[illegible]
5552	5554	5557	5559	[illegible]

APPROXIMAÇÕES

19349	100$000	9102	50$000
19351	100$000	5559	50$000
9100	50$000	5561	50$000

Todos os numeros terminados em 0 e 1 estão premiados com 2$000.

Reminiscencias historico-pernambucanas

XVII

S. JOÃO BAPTISTA

S. João, Santo Antonio e S. Pedro, formam uma triade de santos populares no Brasil, todos elles muito festejados, mas S. João com uma certa feição particular, porque as suas festas, que datam de tempos immemoriaes, são celebradas ruidosamente não só no Brasil como entre todos os povos catholicos e mesmo não catholicos. Garrett na sua *D. Branca*, chama a S. João

.... o santo mais guapo,
Mais garrido e brincão do kalendario,
Santo do proprio mouro festejado.

Sobre a origem das festas e cantos da noite de S. João,—que existiam nos costumes gothicos e se reforçaram em presença dos arabes,—escreve o seguinte Theophilo Braga nas suas *Epopêas da raça mosarabe*:

« O Sam João era uma festa dos Germanos e Scandinavos, que variava do equinoxio da primavera ao solsticio do outono; a egreja catholica não podendo banir completamente este costume da raça do norte, santificou-o com o nome do precursor de Christo. Na Allemanha e na Belgica ainda se chama ás fogueiras que o povo accende nesta festa, *oster feuer*, porque antes da condemnação do catholicismo a festa do solsticio se chamava de *Easter*, por isso que se accendiam fogueiras de alegria em honra de *Freya*. No Concilio de Agda do seculo VI, já as fogueiras de Freya se diziam feitas em honra de Sam João. Os Wandalos, que chegaram até Africa, para ali levaram a mesma festa, de que o catholicismo romano se apropriou introduzindo-a no kalendario de Carthago. Em todas as provincias do reino de Portugal, ainda estão no seu vigor as fogueiras de Sam João, e em bastantes romances populares se allude a esta festa de Freya, pela fatalidade de uma reminiscencia da extincta poesia gothica. Em Coimbra se canta:

Oh Sam João, d'onde vindes
Pela calma, sem chapéo?
Venho de ver as fogueiras
Que me fizeram no céo.»

Entre nós, porém, a origem da fogueira se prende a uma curiosa lenda popular, muito vulgar, a qual refere,—que Santa Izabel mãi de S. João, combinára com sua prima a virgem Maria no dia em que recebeu a sua visita, que para dar-lhe aviso do nascimento de seu filho, mandaria accender uma fogueira no terreiro de sua casa, o que effectivamente se praticou logo que nasceu S. João; vindo desse facto, como uma piedosa recordação do nascimento do precursor de Christo, o costume geral e constante das fogueiras no dia em que a egreja celebra a festa do seu nascimento.

Seja como fôr, um dos tons mais caracteristicos das festas populares de S. João, é a fogueira, em que, na phrase do cantar do *Marilia de Dirceu*

Arde o velho barril, arde a cabeça,
Em honra de João na larga rua.

No nosso Pernambuco, como escreve Lopes Gama no seu *Carapuceiro*, em 1837, a vespera e dia de S. João são regosijo e grandes folgares do povo. Todo o mundo arma sua fogueira; por toda a parte arranjam-se bolos, tiram-se sortes e soltam-se foguetes... A gente do meúçalho não deixa de festejar o S. João a seu modo. Ornam-se de capellas de folhas e flôres, soltam bombas e disparam roqueiras e bacamartes, e ao som de certas cantarolas dansam toda a santa noite, e no outro dia ainda estão promptos para dançar e gritar—Viva S. João!

Os festejos de S. João entre nós, remontam-se, acaso, aos primitivos tempos da nossa colonisação na primeira metade do seculo XVI. Como data mais remota e averiguada da sua pratica, encontramos o anno de 1603, porquanto, narrando Frei Vicente do Salvador as occurrencias da nossa vida historica naquelle anno, refere que os indios acudiam a todos os festejos dos portuguezes—«com muita vontade, porque são muito amigos de novidades, como no dia de S. João Baptista por causa das fogueiras e capellas».

Essas capellas têm ainda muita vóga entre nós nos folgares do campo. Constituem ellas, ranchos de homens e mulheres, coroados de capellas de folha e flores, que percorrem alegres as estradas quando

Na abençoada noite vão devotos
Ao milagroso banho......

cantarolando uma toada que tem por estribilho estes versos;

Capellinha de melão,
E' de São João;
E' de cravos, é de rosas,
E' de mangericão.

Estes versos são, acaso, reminiscencias de uns outros do velho romance portuguez de *Dom Pedro Menino*, ainda hoje cantado na Ilha de S. Jorge, e assim lançados:

Já os linhos enflorescem
Stão os trigos em pendão,
Ajuntam-se as moças todas
No dia de Sam João:
Umas com cravos e rosas
Outras com mangericão;
Aquelles que o não tiverem
Tragam um verde limão.

Outr'ora, quando esses bandos de capellistas percorriam as ruas do Recife, encaminhavam-se de preferencia para o banho na Cruz do Patrão, no isthmo de Olinda, cujas aguas, quer as do mar de um lado, quer as do Beberibe do outro, gosavam nesse dia da particular virtude de dar felicidades e venturas áquelles que nellas se banhavam...

A praia de Fóra de Portas era tambem um dos logares predilectos para os banhos nas noites de S. João, e a ella allude uma trova popular dos capellistas:

Em Fóra de Portas
Eu vou me lavar;
Se eu cahir no fundo
Mandai-me tirar.

Na mesma trova encontra-se, entre outros, estes versos cantados na ida para o banho:

Meu São João
Eu vou me lavar,
E as minhas mazellas
Irei lá deixar,

E na volta do banho:

Meu São João
Eu já me lavei,
E as minhas mazellas
No rio as deixei.

Segundo uma legenda popular muito vulgar, S. João nutre os mais ardentes desejos de descer á terra no seu dia, a cujos intentos, porém, Deus se oppõe, fazendo o santo adormecer profundamente durante todo esse dia. Consoantemente com esta legenda cantam os capellistas:

Se o Baptista soubesse
Quando era o seu dia,
Desceria do céo á terra
Com prazer e alegria.

E é por isso que a divina vontade occulta ao santo o seu dia, porque, descendo elle á terra se ensoberbeceria por tal modo com as festas em seu louvor, conclue a legenda, que se perderia....

E em vão chamam os capellistas o santo a despertar, cantando:

Acordai, acordai,
Acordai João;
Elle está dormindo
Não acorda não.

A scena que se passa no outro dia entre o santo e sua mãi ao despertar elle, canta assim a trova popular:

Minha mãi quando é o meu dia?
Meu filho já se passou;
E para tão grande alegria,
Minha mãi não me acordou?

A toada dos versos dos capellistas constituem ainda a musica popularissima das danças de S. João, marcadas as cadencias com o rufar de pandeiros e maracás e acompanhados á viola; e

Retumba por toda a parte
Os folguedos d'alegria.
....
Dança a donzella cantando,
Canta e dança o namorado,
Na viola suspirando.

Com relação ás fogueiras encontramos uma nota muito curiosa.

No tempo do governador D. João de Souza (1681—1685) mandou o almoxarife da fazenda real fazer, em obsequio do mesmo governador, uma fogueira em frente ao palacio do governo, na noite de S. João, e uma outra em frente á casa do provedor da fazenda real o capitão mór João do Rego Barros, com o que despendeu a quantia de 8$000. Exigindo depois os outros governadores que o almoxarife continuasse com aquella pratica, e não tendo elle verba para isso, uma vez que fizera as fogueiras á sua custa, recorreu ao rei pedindo que o livrasse de semelhante despesa, ordenando que fosse ella feita pelos cofres da fazenda real. Esse pedido teve uma solução conciliadora, porquanto determinou o rei pela carta régia de 10 de Maio de 1694,—que se não obrigasse o almoxarife a fazer ditas fogueiras, e que se os governadores as queriam mandassem fazel-as á sua custa.»

Em tempos que não vão ainda muito longe, era rara a rua ou praça do Recife em que se não via, pelo menos uma fogueira nas noites de S. João. Esse uso, porém, foi pouco a pouco arrefecendo, de forma a circumscrever-se presentemente aos campos e arrabaldes da cidade. Demais, umas posturas municipaes decretadas em 18 de Julho de 1850, terminantemente prohibiram o costume de se fazer fogueiras na cidade nas noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sob pena de 2$000 de multa e o duplo no caso de reincidencia.

Entre os hollandezes, porém, tinham as fogueiras uma significação differente, porquanto accendiam-n'as como manifestação de publico regosijo. Povos do Norte da Europa, mantinham elles a velha tradição das *fogueiras de alegria em honra de Freya*, como vimos.

Effectivamente, ao tempo da sua dominação em Pernambuco, e como narra Richshoffer, festejaram elles no Recife na noite de 17 de Fevereiro de 1631 o primeiro anniversario da tomada e posse da colonia—«com fogueiras e tiros, por ter decorrido um anno que, com o auxilio de Deus, conquistámos estes sitios e os temos conservado.»

Um outro escriptor hollandez, refere tambem, que assignada a tregua dos dez annos entre a Hespanha e a Hollanda, se publicou ella por toda a parte, e no Brasil em 1642, e que em Pernambuco—*accenderam-se fogueiras em todos os lugares*.

A fogueira de S. João, segundo as crendices populares, têm varias virtudes. E' um oraculo...

As suas brasas não queimam...

Palmeirim, na sua bella poesia *A alcachofra*, canta:

Tenho fé nesta fogueira
Accesa por minha mão,
Que fallará a verdade
Em noite de S. João.

Em 1645 quando João Fernandes Vieira pôz em campo a revolução restauradora de Pernambuco da dominação hollandeza, tomou a S. João Baptista por patrono das armas pernambucanas

Nesta empresa de nossa liberdades
....

Para que ao belga humilhe, vença e dome, segundo a lettra de uma fervorosa oração que dirigiu ao santo, a qual, Frei Manoel Calado, autor contemporaneo, reduziu a versos e a inseriu na sua obra o *Valeroso Lucideno* impressa em 1648.

Em 1695 os officiaes do terço de linha da guarnição de Olinda pediram ao rei que lhes fizesse doação da abandonada e arruinada egreja de S. João Baptista, situada na mesma cidade, para a restaurar, constituir uma confraria militar, e terem os seus irmãos sepultura na mesma capella.

A petição daquelles officiaes veio a informar ao governador da capitania por carta régia de 31 de Agosto do referido anno, com audiencia do bispo e da irmandade da Misericordia; e favoravelmente ministradas as informações ordenadas, baixou a carta régia de 12 de Dezembro de 1697 concedendo á solicitada doação.

Começando logo as obras de reconstrucção da egreja, em 1703 já estavam concluidas e installada a confraria de S. João Baptista, cuja protecção régia tomaram os reis de Portugal.

Decorridos muitos annos foi a confraria transferida para o Recife, e erecta na egreja do extincto collegio dos jesuitas, hoje do Espirito Santo, por concessão do governador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, e onde já funccionava em 1815. A confraria era então composta dos officiaes do regimento de artilheria, o qual tinha a S. João Baptista por seu padroeiro.

Dissolvido o regimento em 1817, pela sua attitude na revolução republicana que rompeu naquelle anno, e reorganisado em 1823, convocaram os seus officiaes uma reunião em 3 de Agosto, reinstallaram a confraria e procederam á respectiva eleição da sua mesa regedora.

Em 1838 passou a confraria a funccionar na egreja da Congregação, cuja concessão fizera a presidencia da provincia por portaria de 4 de Abril, sob a condição de administrar a confraria o patrimonio da capella, satisfazer os seus onus e celebrar uma missa nos domingos e dias santificados; porém decorridos tres annos foi extincta a confraria de S. João Baptista dos Militares, sendo as suas alfaias recolhidas á Thesouraria de Fazenda, por ordem da presidencia da provincia, desapparecendo assim uma corporação religiosa que atravessára mais de seculo e meio de existencia.

S. João Baptista foi tambem o padroeiro da fortaleza do Brum, em cujo dia havia salvas com o pavilhão nacional arvorado, e uma solemnidade religiosa na respectiva capella, hoje extincta, mas cujo exterior ainda mantém a sua feição caracteristica; e é tambem o patrono dos cutileiros e caçadores, bem como da Maçonaria, sob a invocação de S. João da

ILEGÍVEL

Escocia e solemnemente festejado no seu dia por essa universal associação.

O dia de S. João, 24 de Junho, é um dos poucos santificados que ficaram no kalendario, quando se deu a suppressão de grande numero delles pelo Breve de Pio IX de 11 de Junho de 1852.

PEREIRA DA COSTA.

FUSAS

Nos ares vejo tudo bem remisso,
Por causa do *torneio.*
A cousa tem *mandinga*, tem feitiço.
Eu vejo o páu quasi a *falar* em cheio.

SUSTENIDO.

NOTICIAS MILITARES

Abrimos hoje as nossas «Noticias Militares» transcrevendo o conjuncto de principios que todo soldado deve ter sempre em vista no momento da lucta, os quaes foram recentemente introduzidos no «cathecismo do combate» do exercito russo.

— «Salva teu companheiro ainda mesmo á custa da tua vida.

— Avança, embora os mais não o façam.

— Não temas a morte e vencerás, apezar de todas as difficuldades.

— Em teus soffrimentos tem presente os de teus inimigos, talvez maiores que os teus. Que teu animo não se intibie; sê sempre audaz e obstinado.

— Na defensiva é preciso atacar e não se limitar em parar. O melhor meio de defeza é o ataque.

— No combate, vence o mais obstinado e audaz, e não o mais forte ou o mais habil. A victoria não se decide de um só golpe; o inimigo tambem resiste. Quando não se resolve depois de dois ou tres ataques, é preciso começar um quarto e ainda outro até conseguir o objectivo.

— As disposições mais ou menos habeis, permittem alcançar o fim com menores perdas, porém não fazem mais que permittil-o: consegue o objectivo aquelle que está resolvido a perecer para alcançal-o.

— Sejam quaes forem os obstaculos que se encontrem no caminho, é necessario somente pensar em franqueal-os e nunca desanimar.

— Em uma verdadeira tropa, não ha flancos nem retaguarda, ha sempre frente ao inimigo.

— Se o inimigo se apresenta de improvisto, não esquece que elle póde ser repellido com o fogo ou com a bayoneta. A escolha não é difficil, e a formação é secundaria: se o inimigo está proximo, —a bayoneta—; se distanciado, primeiro o fogo, depois a bayoneta.

— Não ha crise da qual não se possa sahir com honra.

— Durante o fogo, não ha substituição. Uma vez no combate, permanecerás até o fim; poderás ser apoiado, nunca substituido.

— No combate, soccorre aos que luctam; batido o inimigo, pensa nos feridos.

Aquelle que se occupar destes durante a batalha, e abandonar por elles as fileiras é um covarde e um canalha, não é homem de coragem.

Não são seus companheiros que lhe são queridos, é a sua propria vida. Ha sempre individuos designados para recolher os que cahem.

— Se fôres chefe não te imiscuas na missão de teus subordinados, quando vires que a desempenham bem; no combate, cada um tem papel definido. Aquelle que se occupa com o que devem fazer os outros, esquece o que lhe compete. Cada posto tem sua esphera de independencia e responsabilidade: se não se acceita a primeira, se destroe a segunda; porém todo chefe deve zelar para que cada qual cumpra seu dever sem abondonar a direcção.»

PHILOSOPHANDO

Ao fitar os *petiscos* succulentos,
A bocca eu abro, logo, encher-se d'agua;
Mas reparo nos donos *avarentos*,
E o coração me enluta ingente magoa.

Vão-se illusões, desfazem-se esperanças,
Miragens tentadôras, sorridentes.
Cruel destino! Tantas *conchambranças*
Que não podem chegar para meus dentes!

Pois seja! Se, n'uns pontos, levo *córte*,
N'outros, ás vezes, tenho a minha conta...
Affronto, calmo, esse rigor da sorte.
Não sou pimpolho p'ra fazer de conta!

DUDÚ PERALTA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa o n. 2, anno II, d'*A Gazetinha*, que se publica na cidade da Fortaleza, Estado do Ceará.

Desse pequenino e interessante jornal é redactor chefe o sr. José Carolino.

Recebemos hontem pelo correio um exemplar dos relatorios parciaes apresentados pela commissão do codigo civil na camara dos deputados federaes.

Agradecidos.

Está em distribuição o n. 5, anno I, d'*A Revista do Norte*, excellente jornal illustrado do Maranhão.

Como sempre muito apreciavel.

O sr. Leopoldo da Silveira nos offereceu hontem os ns. 1823 e 1824, anno XXVI, d'*O Pimpão*, os ns. 128, anno III, d'*O Seculo* e 202, anno V, d'*O Seculo Illustrado*, todos jornaes hontem mesmo recebidos de Lisbôa.

Agradecidos.

Do sr. Pedro Soares recebemos hontem um exemplar da *Cachopinha*, mimosa walsa para piano, dedicada á interessante Luizinha, filhinha do sr. Antonio Silveira.

A sua capa é artistica e mimosa.

Agradecemos o offerecimento.

O estimavel sr. Leovigildo Samuel teve a delicadeza de nos offerecer um volume da sua *Polyanthéa Infantil*, repertorio poetico para uso das escolas.

Agradecidos, emittiremos brevemente o nosso parecer sobre o livro, conforme nos solicita o seu talentoso autor.

Pelo correio remetteram-nos hontem o n. 2, anno I, d'*O Badalo*, novo jornal despilante que está sendo publicado no Pará.

Vem cheio de humor, mas de caracter local, de sorte que aqui pouco interesse poderá despertar.

Todavia... agradecidos.

O sr. Agostinho Bezerra mandou-nos hontem os ns. 41, anno I, d'*O Coió*, e 345, anno IV, d'*O Rio Nú*.

Ambos, como sempre, interessantissimos.

ACÓRDE PERFEITO

Ao Club Layette Lemos

Na *regencia* não *formam* GANYMEDES
Musicaes.
Esses vão p'r'o *castello* do Praxedes,
O do gaz.....

FÁ MAIOR.

FOLHETIM

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario)

LIVRO I

Na estação de Attigne, o coronel de Francœur desceu de um carro de primeira classe, admirando os empregados por sua alta estatura, vasto peito e largas espaduas de gigante á vontade no traje burguez, estrellado de vermelho pela roseta da Legião de Honra.

Elle tinha a cabeça caracteristica dos naturaes da Lorena, possante e quadrada, olhos azues com palpebras espessas, e uns enormes bigodes loiros; e a tudo isto juntava-se um ar de autoridade rude, que desmentia um não sei que de simples e bom.

Uma ordenança alta e desempenada, de olhar vivo e fino, vestindo libré azul, saltou da terceira classe e veio correndo.

—João, meu rapaz, não nos espera! Esqueci-me de prevenir. Acabo de encontrar o despacho na algibeira do sobretudo!

Elle está aqui desde hontem, o que não se explica, porque estava bem certo de tel-o levado eu mesmo ao telegrapho.

A ordenança mantinha-se firme, com a mão na pala do bonet, em continencia.

Elle continuou:

—Arranja-te como poderes. Eu vou a pé.

— Bem, meu coronel.

O chefe da estação, que ouvira o colloquio, descobrindo-se, dirigio-se ao coronel:

— E' para o castello de Luzerne que vai?

E sem esperar pela resposta:

— Vou expedir immediatamente as bagagens; as mandarei pelos meus empregados.

E para mostrar que sabia com quem tratava, accrescentou:

— Tem vindo conducção esperal-o todos os dias, senhor conde!

Um latido brusco o desconcertou.

Um colosso vermelho de dentes brancos, saltando do compartimento dos cães, arremessou-se sobre elles ladrando.

— Aqui, Tighiab, gritou o coronel; e dirigindo-se para a porta de sahida, indagou qual era o caminho mais curto.

O chefe da estação, sem demora, estendeu o braço na direcção do caminho, dando muitas explicações.

Neste momento, um viajante, que prestava attenção á conversa, dirigindo-se lentamente para um carrinho inglez, guardado por um *groom*, rodou nos calcanhares, voltou-se e de chapéo na mão:

— Mil perdões! Desculpe a ousadia... Jugaud, visinho e companheiro de casa do visconde de Francœur! Justamente hoje tenho o prazer de jantar no castello. Dá licença que lhe offereça um logar no meu carro?

Moço, moreno, eriçado de pellos duros, olhos vermelhos e queixo saliente, elle tinha o ar arrogante e um pouco bestial, quando ria-se.

— Obrigado, disse o coronel, depois de ter examinado attenta e desdenhosamente o desconhecido, seu pequeno *groom*, o minusculo carrinho e as bolsas de viagem que nelle se amontoavam.

— Receio incommodal-o. Alem disto não me é penoso caminhar um pouco.

E depois de algumas palavras de simples polidez, acompanhadas de um cumprimento aos dois homens, elle enveredou, precedido de Tighiale, que corria como um louco, por um atalho orlado de flores sylvestres.

O campo se mostrava vasio, sem uma aragem, mergulhado neste silencio estranho, que fere, á chegada, as pessôas habituadas ao borborinho das cidades. A terra se desdobrava em collinas e valles escuros e amarellos. O sol de quatro horas derramava sobre ella, sua tinta quente e acobreada; no horisonte divisava-se a côr escura das mattas. Campos côr de rosa, grandes feixes de palha, caminhos bordados de macieiras e o glu glu das aguas vivas attestavam a fecundidade do solo de Ardennes. Das touceiras de matto, sahiam gritos de codornizes. O céo de Agosto estava de um bello e puro azul. Nuvens brancas se accumulavam formando grandes manchas, ao passo que outras muito pequenas se estendiam, do lado do poente, em lindos e caprichosos fios de ouro.

O sr. de Francœur, alma ainda ingenua, sentio senão a belleza, pelo menos a doçura desta paysagem. Julgou reconhecer a sua Lorena, que elle amava com um amor de creança, porque lá é que tinha nascido, e com um culto de sóldado, porque nella fôra mutilado pelo inimigo.

Herdara de seu pai, um dos grandes proprietarios dos arredores de Toul, ha muito tempo morto, o respeito pela terra; tudo quanto ella produzia de bom e servia para alimentar os homens e os animaes o commovia.

Elle se lembrava com saudade das suas travessuras de criança, solta no prado e no immenso jardim, embriagada de luz e de ar, fugindo sempre para correr á frente de um bando de rapazes vadios, colher nozes ou trocar pancada com os grandes da aldeia visinha.

Tudo isto lhe fazia o coração terno para a natureza; e nas grandes manobras prohibia terminantemente aos seus couraceiros o roubo de fructas e o estrago dos campos.

Esta campina desconhecida através da qual elle caminhava com passo firme e rapido, lhe deu um grande bem-estar, a alegria dos que se sentem fortes e sadios.

Elle aspirava, a plenos pulmões, o ar oxigenado ricamente e rescendendo a mel, onde se exhalava uma frescura de herva ainda verde.

Arrancava uma haste verde dos arbustos e triturava-a entre os dentes, saboreando o gosto amargo da seiva. O guarda campestre que passava o saudou. Depois foi uma velha mulher curvada ao peso de um sacco de batatas. Elle sentiu-se feliz por ter encontrado esta gente. Rostos esquecidos de rendeiros e camponezes de seu pai vinham-lhe á memoria, impressões e recordações da vida de sua terra reappareceram-lhe, como se fossem novas, sob os seus vinte e cinco annos de vida militar.

Sua insolita liberdade, estes tres mezes de licença, que a instancia de seu irmão se resolvêra a pedir, encheram-no de satisfação. Elle, tão apaixonado, tão cioso de seu regimento, pensou, sem pesar, que durante tres mezes não iria á ordem, todas as manhãs e que o tenente-coronel faria em tudo as suas vezes.

Pela primeira vez o rosto de seus officiaes, a caserna, a revista, os numerosos detalhes de seu commando, as ruas e os habitantes de Verdun, onde estava de guarnição, o deixaram indifferente; e elle não pensou mais senão no prazer de tornar a ver seu irmão e refazer mais amplo conhecimento com sua cunhada.

Alguns mezes antes, por occasião de voltar da Martinica, depois de uma ausencia de oito annos, apenas tivera tempo de abraçal-os.

A vida e além disto a differença de idade tinham sempre mantido em afastamento os dois irmãos, posto que elles se estimassem muito.

Tambem, depois do grande vacuo desta longa separação, era uma alegria imprevista para elle esta reunião, este anno, em casa dos sogros de Marco, os Fabrier, uns ricos creoulos, que tinham vindo se estabelecer na França, onde compraram, afim de passar o estio, o castello de Luzerne, a tres horas de Girot.

(Continúa.)

DESAPPARECIDOS

Hontem pela manhã succumbio a padecimentos antigos o capitão Antonio Leonardo Rodrigues, ex-corretor geral desta praça.

Contava mais de sessenta annos de idade o estimado extincto, que, na qualidade de mordomo da santa casa de misericordia do Recife, prestou a essa pia instituição serviços relevantes.

Era viuvo e deixa tres filhos maiores.

Hoje pela manhã terá logar o enterro.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de novembro de 1901.

Tondella Cockles & C., pedindo para que seja autorisado o pagamento da conta inclusa na importancia de 242$500, proveniente de objectos fornecidos para a casa de detenção durante os mezes de julho, agosto e setembro do corrente anno.—Deferido, com officio desta data ao dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Francisco da Silva Lyra, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 88$320, despendida com o fornecimento de luz e agua feito á cadeia e quartel da cidade de Bezerros, durante o periodo de 1 de julho a 30 de setembro do corrente anno.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

José Lopes da Silva, sentenciado, actualmente no presidio de Fernando de Noronha, pedindo providencias no sentido de ser despachada a petição que dirigira em 21 de agosto do anno passado, solicitando perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito de Palmares, tendo em vista o requerimento que lhe foi transmittido por despacho de 28 de agosto ultimo.

Francisco Ferreira de Oliveira, sentenciado, pedindo que seja deferida a sua petição de março do corrente anno em que solicitara o perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de São Lourenço, tendo em vista o requerimento que lhe foi transmittido por despacho de 17 de abril deste anno.

Tertuliano de Paula Pessôa, distribuidor do municipio de Quipapá, pedindo providencias no sentido de lhe serem distribuidos os protestos de lettras, uma vez que não existe alli escrivão privativo. Não procede a reclamação. O protesto de lettras nos municipios onde não houver escrivão ou official privativo, ou quando, havendo, estiver impedido, póde ser tomado por qualquer dos tabelliães de notas, independentemente de distribuição.

O mesmo, partidor e distribuidor do municipio de Quipapá, reclamando contra o acto do dr. juiz de direito que o suspendeu das funcções do seu cargo por espaço de 30 dias.—Dirija-se ao desembargador presidente do superior tribunal de justiça, pois o goveno carece de competencia para intervir na decisão do juiz de direito, que impôz ao peticionario a pena de suspensão por 30 dias.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do dr. governador do Estado, do dia 6 de Novembro de 1901.

Coronel André Maria Pinheiro, dr. Pedro da Cunha Beltrão, arrendatario de um lote de terra em Fernando de Noronha, pedindo rescisão de seu contracto—Deferido nos termos do acto desta data.

José Antonio da Silva, pedindo pagamento da quantia de 300$000, proveniente da collocação de 15 pranchas na ponte de Nazareth.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 4 de Novembro de 1901.

Pereira Carneiro & C.—Indeferido por não verificar-se a hypothese do art. 49 das instrucções de 1.º de agosto de 1895.

Dia 5

Antonia Maria da Conceição Torres, (duas petições).—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

João Archelau Luiz de Albuquerque, collector do municipio de Bonito.—Concedo.

Bacharel Alfredo Celso Corrêa de Araujo.—Concedo.

Dia 6

Landy Brothers, Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, Wilson Sons & C. Limited.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 5 de Novembro de 1901.

Tondella Cockles & C., gerente da South american cable company limited, Joaquim Lourenço dos Reis Ferreira, Francisco Correia de Mello, Manoel Constantino da Silva Carneiro e Custodio da Silva Pessôa.—Ao exm. sr. dr. governador.

Joaquim Camello Lins, Maria Luiza Xavier do Espirito-Santo, Camillo Lins do Amaral, João Baptista da Silva Praxedes, Angelica Bernardina Pereira, José Ferreira Campos, e Maria Engenia.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

Lydia, filha de Firmino Marques de Souza Coutinho.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

José Elias Barbosa da Silva—Certifique-se.

Alberico & Araujo.—Informe a recebedoria.

Joaquim Moreira Reis.—A' recebedoria para annotar e devolver.

INSPECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA

Hortencia Maria Côrtes e Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo, professores effectivos do Estado, requerendo que se encaminhe suas petições ao exm. sr. dr. governador do Estado, nas quaes solicitam, aquella prorogação de prazo, e este a sua jubilação.—Encaminhem-se.

Dia 6

Fausta Pergentina de Lima Barros, removida da cadeira de Gamelleira de Buique para a de Tamandaré, apresentando a registro a apostilla de sua remoção.—Cumpra-se e registre-se.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2ª Secção.—N. 247.—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1901.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, muito digno governador do Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ramos da Silva, vindo de Limoeiro, como pronunciado na Victoria, no art. 356 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Juvenal Pereira dos Santos, por embriaguez, Deolinda Maria da Conceição, Leobina Ignacia dos Santos e Joaquina Maria Antonia, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, Marcos Brasiliano e José Ferreira Gomes, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Tranquilino Xavier da Silva, por se achar pronunciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira, Luiz de Souza Lemos e Antonio Jacintho Soares Botêlho, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Francisco Raymundo de Mello, por crime de furto.

— Communicou-me o dr. delegado do 1º districto da capital que, antehontem á noite, no logar Estrada Nova da Imbibeira do districto da Bôa-Viagem, foi ferido com um tiro de emboscada, o individuo de nome Manoel Francisco Xavier.

O subdelegado respectivo logo que teve conhecimento do facto fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— Pelo dr. delegado do 2º districto da capital me foi participado que, ante-hontem á tarde, em o logar Bebedouro, do districto da Varzea, o individuo de nome Manoel Jorge de Araujo, conhecido por *Manoel Paca*, armado de faca de ponta ferio gravemente á sua propria mulher Francisca Alves de Jesus.

O subdelegado do mencionado districto fez transportar a offendida para o Hospital Pedro II e procede ás diligencias legaes contra o delinquente que logrou evadir-se.

— Em igual data fôram enviadas a esta repartição pelo mesmo dr. delegado 1 navalha, 1 chuço, 2 estoques, 2 compassos e 6 facas de ponta, apprehendidos em poder de diversos desordeiros, no mencionado districto da Varzea.

— Hontem á tarde o subdelegado do Recife fez transportar da estação do Brum da estrada de ferro de Limoeiro para o Hospital Pedro II, o menor de nome Manoel Severino de tal, cujo braço fôra esmagado pelas moendas do engenho Guabiraba, do municipio de Limoeiro.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

BALANCETE DO THESOURO DO ESTADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1901

	ENTRADAS	SAHIDAS	SALDOS	TOTAES
DEPOSITOS:				
Recife Draynage	133:903$840	97:220$210	16:683$600	
Santa Casa	35:637$989	35:000$000	637$989	
Depositos publicos e judi-	18:019$861	1:305$745	16:714$116	
ciaes	40:728$146	33:876$378	6:851$768	
Diversos	401:849$108	383:712$625	18:136$483	
Juros e amortisação	11:704$166	4:000$000	7.704$166	66:728$122 Dinheiro
Resgate	866:916$330		866:916$330	
Documentos	138:139$199		138:139$199	
Lettras	85:880$000		85:880$000	
Acções	726:160$586		726:160$586	
Apolices estaduaes	7:100$000		7:100$000	1.824:202$115 Documentos
Apolices federaes (7:000$) Estampilhas	7.668:223$700	1:352$500	7.666:871$200	7.666:871$200
			222:000$000	
			9:039$712	231:039$712
			37:319$298	37:319$298
			9:273$498	9:273$498
MONTE-PIO:				
Documentos	222:000$000			
Dinheiro	18:849$299	9:809$587	9.835:433$945	9.835:433$945
Renda ordinaria do exercicio de 1900 a 1901 (em liquidação)	596:151$509	558:832$211		
Renda ordinaria do exercicio de 1901 a 1902 (vigente)	988:751$201	979:477$703		
Total	11.940:020$904	2.104:586$959		
		Recapitulação		
SALDO EM DINHEIRO:		Saldos em documentos		
Caixa depositos	66:728$122	9.491:073$315		
» monte-pio	9:039$712	222:000$000		
Renda ordinaria de 1900 a 1901	37:319$298			
Renda ordinaria de 1901 a 1902	9:273$498			
Total	122:360$630	9.713:073$315	Somma: 9.835:433$945 Despeza: 2.104:586$959 11.940:020$904	

O escrivão da receita, *Henrique Girão*.

TRIBUNAES

Tribunal do jury

Dia 7 de Novembro

Não tendo comparecido numero legal, deixou de haver sessão; sendo multado em 5$000 cada um dos jurados que não compareceram, e sorteados mais os seguintes:

Commendador José Candido de Moraes.
Manoel Marques de Amorim Junior.
José Augusto Corneville.
Austricliano Alves da Cunha.
Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira.
Francisco Tranquilino de Almeida Bastos.
Roque Antunes Correia.
Sebastião Antonio Caminha Lins.
Joaquim Lopes Teixeira.
Victerino Rapôso da Costa Fialho.
Villarinho Paes Barretto Filho.
João Pontes Ribeiro.
José Joaquim Pereira.
Izidoro Ramos d'Oliveira.
Antonio da Costa Fialho.
Thomaz Sigismundo de Miranda.
Joaquim Gabriel da Silva.
Ernesto dos Santos Ferreira Barros.

JUNTA COMMERCIAL

Pela directoria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 447 a escriptura antenupcial celebrada entre Pedro Allain Teixeira e d. Maria José Marques Ferreira, menor, com assistencia de sua mãe e tutora d. Marianna Marques Ferreira, estabelecendo-se na mesma escriptura, o seguinte: O futuro casamento não obdecerá ao regimen da communhão de bens.

O esposo dota a esposa com a quantia de vinte contos de réis, representada nos dous predios que possúe, um na Estrada do Arrayal n. 3, no valor de doze contos e outro na travessa do cemiterio do Arrayal n. 14, no valor de oito contos, os quaes predios houve por herança de seu finado avô.

Tambem será considerado bem dotal a parte do chalet que a esposa possúe á rua de São Francisco de Paula, em Caxangá, n. 29, no valor de sete contos, a qual houve por herança de seu finado pai.

Estes bens dotaes serão administrados pelo esposo, sem jámais communicarem-se com os bens havidos e por haver, salvo os rendimentos dos mesmos, que serão applicados á sustentação dos encargos matrimoniaes. Os bens que a esposa houver de adquirir por herança, doação, testamento, ou por outro qualquer titulo, terão a mesma natureza de dotaes, sendo somente os rendimentos applicados áquelle encargo.

O dote, apenas effectuado o casamento, será considerado desde logo como bem do dominio da esposa, da mesma sorte que os demais bens que ella venha adquirir na constancia do matrimonio, para o fim de ter ella, noiva, hypotheca legal em todos os bens do esposo. Se depois do casamento morrer o esposo, a esposa somente terá direito ao dote estipulado e aos bens que ella tiver adquirido, indo os demais bens do esposo aos seus herdeiros escriptos ou legaes, salvo disposição testamentaria.

No caso de fallecer primeiro a esposa, sem successão, reverterá o dote ao esposo dotador; si, porém, morrer deixando successão, o dito dote será partilhado pelo esposo viuvo e pelos filhos que resultarem do consorcio. A esposa será obrigada a trazer a collação o dote constituido pelo esposo para os fins que ficam estipulados. Fica livre a elles esposos fazer reciprocamente as doações e liberalidades que a lei permittir.

No caso de fallencia, a esposa tomará immediatamente conta de seus bens particulares e de todos os dotaes e os administrará sem intervenção do esposo, ficando certo que os rendimentos destes bens não poderão em caso algum ser penhorados ou appenhados, eu sujeitos a qualquer onus, ainda a titulo de alimentação.

Secretaria da junta commercial do Recife, 6 de novembro de 1901.

O secretario,

Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

PUBLICAÇÕES Á PEDIDO

Quem não deixará de munir-se de uma apolice da carteira economica do Banco das Classes?

Muito superior á Caixa Economica e ás loterias, visto como o possuidor, além da vantagem de ter guardado o seu dinheiro com segurança e vencendo um juro compensador, está habilitado ao resgate mensal ou quinzenal, tendo muitas vezes depositado 2$000 e recebido 1:000$000 sem risco algum de prejuizo.

AVISOS

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os possuidores de debenturês da 3.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Recife, 7 de novembro de 1901.

BANCO DO RECIFE

2.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 2.º dividendo de 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de agosto ultimo.

Recife, 23 de outubro de 1901.

José Maria de Andrade,
Director-secretario.

Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano

45.º ANNIVERSARIO

Tendo esta sociedade de solemnisar o 45.º anniversario de sua installação no domingo 10 do corrente, havendo missa em acção de graças á sua padroeira ás 11 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio e em seguida sessão magna com a inauguração dos retratos dos nossos prestimosos irmãos benemeritos remidos Adolpho Banks, Manoel Gonçalves Agra, Quirino Lopes de Assumpção e commendador João Ferreira Baltar na séde social á rua Tobias Barretto n. 26, e ás 7 horas da noite ladainha em louvor a mesma padroeira.

De ordem do benemerito irmão presidente, além dos convites já feitos ás autoridades ecclesiasticas, militares e civis, redacções e a diversas instituições deste Estado, convido a todos os nossos carissimos irmãos e suas exmas. familias para abrilhantarem com suas presenças ditas solemnidades.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Popular Pernambucano, em 8 de novembro de 1901.

O 1.º secretario,
Manoel Agapito de Sá.

Banco das classes

São convidados os srs. accionistas a realisarem até o dia 20 de novembro proximo, a 4.ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 31 de outubro de 1901.

Joaquim Pereira da Silva,
director-secretario.

LYRA, GONDIM & C.

Previnem aos seus numerosos amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento commercial para a rua do Cabugá n. 2 onde continuam a receber as suas estimadas ordens.

Recife, 8 de Outubro de 1901.

MONTE-PIO PORTUGUEZ

De ordem do illm. sr. commendador presidente d'assembléa geral, são convidados os srs. socios a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria domingo 10 do corrente, pelas 12 horas do dia, afim de ouvir a leitura, votar o relatorio e contas da transacta directoria e bem assim tomar conhecimento e deliberar, uma proposta da directoria, que altera e innova algumas disposições a fazer aos estatutos vigentes, e, eleger a commissão de contas.

Esta reunião terá lugar á rua da Imperatriz n. 14, 1.º andar, para onde mudou-se a nossa séde social.

Secretaria do monte-pio portuguez, 7 de novembro de 1901.

O secretario,
João da Silva Moreira.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

ASSEMBLEA GERAL

Pelo presidente convido aos srs. socios effectivos desta instituição a reunirem-se na séde social, domingo 10 do corrente, a 1 hora da tarde, afim de se discutir e votar o relatorio e contas, e eleger-se a nova directoria e commissão consultiva, conforme determina o §2.º do art. 32 dos estatutos. Scientifico aos srs. socios que estão patentes aos mesmos srs., todos os livros e documentos da sociedade conforme determina o art. 33.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura, 5 de novembro de 1901.

José Maria de Andrade,
Presidente,

AO COMMERCIO

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Joaquim Pereira de Freitas a armação, utensilios e cofre de seu estabelecimento sito á rua dr. Rosa e Silva outr'ora da Imperatriz n. 82, livres e desembaraçado de todo e qualquer onus. Quem se julgar prejudicado queira reclamar seus direitos, no prazo de trez dias, a contar da presente data.

Recife, 5 de novembro de 1901.

João Ribeiro.

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 106.

DR. EUSTACHIO DE CARVALHO (medico adjunto do hospital Pedro II.
Clinica medico-cirurgica.
Consultas—de 1 ás 3 horas.
Consultorio — Rua Duque de Caxias n. 57.
Residencia—Rua da Hora n. 22, Espinheiro.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador).
Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

DR. LOPES PESSOA (clinica medico-cirurgica).
Consultorio rua do Bom Jesus n. 30, 1.º andar.
Consulta de 1 hora ás 3 da tarde.
Residencia—rua do Aragão n. 1.
Especialidades: molestias de senhora, crianças, febres, pulmões, molestia syphilitica e suas manifestações.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias edouvido, na gargants.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).
Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar.

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhaem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhaem.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado, declara que, para pagamento de seus credores, vendeu ao sr. João Ribeiro, a armação, utensilios e cofre existente em seu estabelecimento á rua da Imperatriz n. 82, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira reclamar no prazo de tres dias a contar da presente data.

Recife, 5 de novembro de 1901.

Joaquim Pereira de Freitas.

Attenção

Tendo fallecido, em 30 de outubro ultimo meu pae, José Pedro Velloso da Silveira, rogo ás pessôas que tinham em poder delle documentos para tratar de negocios, o obsequio de procurarem taes documentos no prazo de 15 dias, a contar de hoje, na rua Velha de Santa Rita n. 44, ou se entenderem commigo no escriptorio da companhia do Beberibe.

4—11—901.

José Velloso.

ANNUNCIOS

FABRICA DE CARVÃO ANIMAL

Declaro aos meus freguezes que, attendendo á crise porque estão actualmente passando, resolvi fornecer-lhes o carvão de hoje em diante a 5$000 a arroba.

Recife, 1 de novembro de 1901.

Manoel Argibay.

Tamarindos

Compra-se tamarindos, pagando-se bem, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)

PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSÃO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

ENGENHO

Arrenda-se pelo tempo que fôr convencionado e por contracto, o engenho Inhaman, sito no municipio de Iguarassú, á margem da estrada de rodagem e a menos de tres leguas da cidade de Olinda.

Safreja de tres a quatro mil pães, está em bom estado de conservação e em condições, querendo o rendeiro, de moer toda safra na usina Timbó, que lhe fica muito proxima. Offerece outras muitas vantagens, que, pelo pretendente poderão ser verificadas.

A tratar em Olinda, na ladeira da Ribeira n. 12, sobrado.

PAPEL DE IMPRESSÃO
VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

CASA
DA
FORTUNA
LOTERIAS
DA
Capital Federal
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA 1.º DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do correio n. 155
Endereço telegraphico—Fiuza

AVISO

Aluga-se o sotão do sobrado n. 31 á rua do Padre Mudiz. Tem agua e bons commodos. A tratar no armazem do mesmo sobrado.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

CAXANGÁ

Elisa Jorgensen avisa ao respeitavel publico que reabrio sua casa de saude neste arrabalde.

Aluga quartos com ou sem comida.

A tratar com a mesma.

Ilha de Caxangá, 1 de Setembro de 1901,

Material Lithographico e Typographico

ACCESSORIOS PARA ENCADERNAÇÃO, ZINCOGRAPHIA E GRAVURA

GRANDE DEPOSITO DAS CASAS *MARINONI, LORILLEUX, FOUCHER, DARBLAY, ALLAINGUILLAUME, CHAIX, PEIGNOT, CHARRON*

RUA NOVA OUVIDOR, 22—RIO-JANEIRO:—**E. LAMBERT**

Sortimento geral de papeis, tintas pretas e de côres, accessorios para composição, galés, componedores, pinças, escovas para lavar typos, caixas, cortadores de entrelinhas, etc. etc.

Tintas para lithographia, typographia, encadernadores, gravura, zincographia vernizes, pó para dourar, pennas para desenho.

Massa *especial* para rólos feita para o clima do Brasil.

Papeis para jornaes, para obras, para carteiras de cigarros, para encadernação, registros, cartão para cartas de jogar, etc.

Machinas de impressão de todos os tamanhos do afamado fabricante **Marinoni**; accessorios para machinas, peças sobresalentes, frisas, cadarços, tirantes, moletão, cunhos, etc.

Motores a gaz, Gazolina, Petroleo, dos fabricantes **Niel** e **Charron,** dynamos, lampadas electricas, carvões, etc.

Para orçamentos, plantas, instrucções para installações de estabelecimentos de impressão ou outros dirigir-se a *E. Lambert, Rio de Janeiro, Caixa 76, endereço telegraphico TERLAMB—RIO.*

A casa encommenda directamente na Europa para os freguezes, sem cobrar commissão, fazendo desconto sobre os preços das fabricas facilitando com condições favoraveis os pagamentos.

FABRICA DE OLEOS VEGETAES

E PERFUMARIAS

DE

AMORIM & CAMPOS

Este antigo estabelecimento fundado em 1874, acaba de passar por grandes reformas, fazendo ultimamente acquisição dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje conhecidos, para a fabricação de seus productos, já ha muitos annos acreditados em todos os Estados do Brasil e até mesmo no estrangeiro, aonde tem obtido diplomas de 1.ª classe.

Ha muito tempo que é fornecedor de diversas companhias de navegação a vapor e estradas de ferro, e por isso que tem sempre em deposito grande quantidade dos artigos abaixo descriptos, os quaes se vendem com vantagem em preço e qualidade sobre todos os seus preços.

Oleo especial para uso de lamparinas.
Oleo de ricino para uso medicinal.
Oleo para lubrificação de machinas de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade para diversos preços.
Oleo preparado especial para fabricação de sabonetes e outros artigos para toillete.
Agua florida em 1/2 garrafa.
Agua florida em 1/4.
Oleo perfumado para o cabello.
Tinta universal paro uso das escolas já muito conhecida em nosso mercado.
Tonico americano, de Camacan o verdadeiro destruidor das capas e outrao molestias capilares; o unico que restaura aos cabellos o seu deslumbrante brilhs e crescimento.

Vende-se em todas as casas de miudezas e na fabrica

A' RUA DA AURORA N. 163

Telephone n. 33 — Endereço telegraphico — ONICIR

PERNAMBUCO

AUGUSTO DA SILVA

Recebedor directo de ferragens e cutelarias finas, tintas, cimento, oleos, lubrificantes, gaxetas, candieiros belgas, espingardas para caça, cartuchos camas de arame, apparelhos de drainagem, canos e telhas de ferro galvanisado, sola ingleza e do Rio

ESPECIALISTA

em artigos para engenhos, usinas, e estradas de ferro

Unico recebedor das afamadas ENXADAS de ferro sueco

Aço cavagnac

79—RUA DUQUE DE CAXIAS—79

BAZAR DOMESTICO

BOM E VARIADO		EM LOUÇA AGATH
SORTIMENTO DE FERRAGENS **e cutelarias**	**CARNEIRO DE SOUSA & C.ª**	TEM O **Bazar Domestico**
Encanamentos para agua e gaz	*Rua Barão da Victoria*	*tudo que se possa desejar*
MACHINAS DE COSTURAS	N.º 6	CIMENTO PORTLAND

ESPECIALIDADE	*ARMAMENTOS*
EM CANDIEIROS BELGAS	DE TODAS AS QUALIDADES

Silva Araujo & C.ª

PHARMACIA E DROGARIA

RUA 1º DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

DIGESTIVO INFANTIL DE SILVA ARAUJO é um poderoso agente eupeptico e digestivo de acções rapidas, regularisa as funcções do estomago e dos intestinos das creanças e restabelece as digestões perturbadas por qualquer alimentação, leite, ovos, mingáus; perturbação que traz em resultado as prisões de ventre, diarrhéas e outros incommodos do tubo gastro-intestinal que acarreta graves molestias.

ELIXIR TONICO-NEVROSTHENICO FORMULA DO DR. ROCHA FARIA. PREPARADO POR SILVA ARAUJO, phosphitos, excellentes medicamentos que acceleram as oxidações organicas, activam a circulação, a innervação e a hematose, actos vitaes frequentemente perturbados nos estados nevrosthenicos, na convalescença das molestias longas, nas dyspepsias nervosas, na phosphaturia, nas varias especies de anemias, em todas as molestias da nutrição retardada, e ainda na ausencia de molestia evidente este ELIXIR contribúe a levantar a energia das forças organicas depauperadas pela acção extenuadora dos climas quentes, ou pelo influxo de emoções moraes deprimentes. Taes são as indicações deste poderoso medicamento.

GLYCERO-PHOSPHATOS DE SILVA ARAUJO O emprego dos glycero-phosphatos tem ultimamente se generalisado como agentes modificadores das causas que concorrem para o desperdicio da força nervosa.

Os glycero-phosphatos de Silva Araujo, compostos com cal, ferro, magnesia e soda, reunem elementos reconstituintes recommendados em todos os casos que ha necessidade de reanimar organismos debilitados, nas depressões nervosas e particularmente na neurasthenia.

No rachitismo em geral, hysterismo, nevralgias, etc., o seu emprego é de excellentes resultados. As creanças rachiticas e doentias devem fazer uso deste medicamento.

EXTRACTOS FLUIDOS LEGITIMOS, SEM RIVAL, CERCA DE 400 ESPECIES

Fabrica Productos Chimicos e Pharmaceuticos

R. D. ANNA NERY 158—156 A

Rio de Janeiro: Estação do Rocha. A venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

HYPOSULPHITO DE CAL MARCA BB

EMPREGO EM BANGUÊ

Aloura e augmenta a porcentagem em assucar, garantido.

As amostras acham-se expostas na

REDACÇÃO D'A *PROVINCIA*

e no escriptorio do

AGENTE—**CONSTANTINO BARZA**

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 2, 1.º ANDAR

Papelaria Pernambucana

Completo sortimento de papel de variadas qualidades e formatos, para correspondencia, actos publicos, commercio, liso ou pautado.

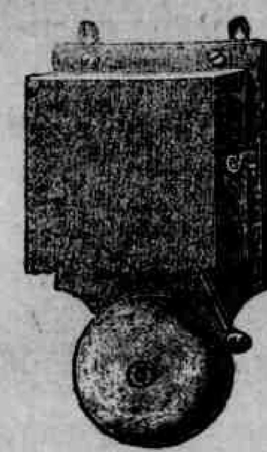
Livros em branco de todos os formatos, inclusive os commerciaes, encarregando-se de os fazer com qualquer formato e impressão especial.

Tem, em deposito, livros elementares para escola, livros para instrucção secundaria, livros de sciencias, religião, litteratura, direito, medicina, engenharia, finanças, historia, geographia, e encarrega-se de mandar buscar qualquer edição especial que aqui não exista.

JULIO DE NOVAES & C.ª

RUA 1.º DE MARÇO N. 13.

ILEGÍVEL



Campas electricas a............ 8$000
» completas a............ 20$000
Todas as qualidades de campas e pertences a preços modicos.

OFFICINA ELECTRICA

N. 46 A—RUA DO APPOLLO N.—46 A

RECIFE

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.

DE

COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.

Dito virgem em quintos e decimos.

Dito figueira, pipas, quintos e decimos.

Dito clarete e collares em caixas.

Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e'outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C.
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE, CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. **A SABUGUINA**, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000

DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

MONTE-PIO

Pela loteria da Capital Federal a extrahir-se sabbado, 9 do corrente, será feito o primeiro sorteio do *monte-pio* de joias, relogios etc.

Restam ainda alguns numeros por assignar, que ficam á disposição de quem quizer inscrever-se, até ás 12 horas do dia da extracção.

Recife, 5—11—1901.

REGULADOR DA MARINHA

A MELHOR MEDICAÇÃO
PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

DR. THOMAZ DE CARVALHO

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

Moinho Nacional

USAI O PÃO DE FARINHA PURA DE TRIGO

O pão branco, muito branco, está longe de conter todos os principios nutritivos e digestivos que podem ser obtidos do grão do trigo.

As cellulas que compõem o grão do trigo são de duas fórmas: cellulas centraes, que só contêm amido e cellulas exteriores, que encerram os principios mais nutritivos e mais digestivos.

Ora, os moinhos actuaes servem-se do systema de cylindros que esmagam o trigo entre duas peças metallicas. Debaixo de sua acção, as cellulas exteriores laminam-se em pelliculas pardas e ficam isoladas, em prejuizo da bôa qualidade da farinha.

Em duas palavras, a humanidade come o amido e despreza o gluten que é a parte do trigo essencialmente nutritiva, pois não ha materia mais approximada da fibrina da carne.

É precisamente o excesso de amido que dá ao nosso pão sua alvura enganadora. Julga-se que quanto mais alvo é o pão, melhor é. O contrario está mais proximo da verdade. O pão muito branco é um dos nossos prejuizos, ou melhor, um dos nossos erros e dos mais perigosos.

Em 1899 um grande industrial, M. Schweitzer, estabeleceu em Paris, no departamento de La Villette, uma grande Usina de moagem e panificação mechanicas, hoje em plena actividade, e que entrega á população parisiense mais de 30000 kilos de pão de pura farinha, diariamente.

Vejamos o que diz a sciencia a seu respeito:

Tarnier, professor da escola de medicina de Pariz, escreveu: « Os ricos como os pobres devem abandonar o uso do pão muito branco e voltar ao uso do pão de farinha (pain de ménage) que é muito mais nutritivo e saboroso ».

Liebig, o grande chimico allemão, diz que nos paizes onde os habitantes comem o pão de familia os homens são mais fortes, de uma saúde mais robusta e as molestias das vias digestivas pouco conhecidas.

Mège Mouriès, celebre pelos seus trabalhos sobre as farinhas e a panificação, escreveu: « O pão do futuro será aquelle que contiver todos os principios assimilaveis do grão do trigo ».

O dr. Remilly se exprime assim: «A farinha obtida pelos moinhos Schweitzer, encerra todos os principios assimilaveis contidos no grão de trigo, o farello inerte é eliminado, assim o pão desta farinha é reconstituinte e conserva por muito tempo sua frescura e bom gosto ».

O dr. Newth, escreveu:

« As farinhas provenientes de cylindros são muito inferiores no ponto de vista da nutrição. Esta farinha é de uma digestão difficil e fatiga o estomago ».

M. A. Muntz, membro do instituto, em seu relatorio apresentado em nome do *Comité d'Agriculture de Paris*, sobre os processos da moagem e panificação do systema Schweitzer, conclue com um primoroso estudo comparativo dos varios systemas de moagem, dando a preferencia ao de Schweitzer, pelos resultados praticos obtidos no consumo de um pão realmente são e nutritivo.

O moinho nacional de Pernambuco adoptou o systema inventado por M. Schweitzer.

É uma industria nova neste Estado, que muito póde contribuir para a sua prosperidade e engrandecimento, desde que os senhores agricultores se convençam das vantagens que resultam da cultura do trigo, tão facil quanto a do milho e de maior valor.

O moinho nacional fornece semente gratuitamente a quem possuir ou trabalhar em terrenos proprios para a cultura.

SÉDE
RUA DA DETENÇÃO
PERNAMBUCO

ATKINSON'S PERFUMES,

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

Verdadeiros Extractos de Flôres, sem imitações chymicas.

JASMIN. OPOPONAX. HELIOPROPE BLANC.
CHYPRE. TREVOL. JOCKEY CLUB.
ESS. BOUQUET. STEPHANOTIS. VIOLETTE DE PARME.
MOUSSE DIANE. "MYRETTA" VIOLET.
GRAND PRIX BOUQUET.

O unico "GRAND PRIX", jamais concedido á uma Perfumaria Ingleza
EM CASA DE TODOS OS PERFUMISTAS. - J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, LONDON.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL— Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, assucar, etc. Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas e plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Párachoques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tateis para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE). **Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Isralson—Bahia.**
Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCKMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1. ANDAR

1889 MANTEIGA PURA D'ISIGNY 1900
BRETEL Frères
EM VALOGNES. — FRANCA
PURA DE LEITE Qualidade Garantida
Producção Diaria: 40 000 kilogrammos
Exposição Universal PARIS 1900 | MEMBRO DO JURY HORS CONCOURS

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiado nas exposições de Chicago de 1893 e Porto Alegre de 1891.

Preparação do pharmaceutico chimico—JOÃO DA SILVA SILVEIRA de Pelotas—Rio Grande do Sul

Depurativo do sangue por excellencia; tendo a sua fama no Brasil e nas republicas do Prata ha mais de 20 annos.

Poderoso anti-syphilitico, anti-herpetico, anti-darthroso, anti-escrophuloso, etc. etc.

Milhares de pessôas attestam a sua efficacia, o que prova-se com innumeros attestados das mesmas e de illustres clinicos.

Cura radicalmente as seguintes molestias: rheumatismo, fistulas, gonorrhéas em qualquer periodo, ulceras, canceros syphiliticos, darthros, escrophulas, manchas e erupções da pelle, boubas, bubões, emfim todas as molestias de fundo syphilitico.

Vide os retratos de pessôas curadas, nos depositos abaixo mencionados:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
Guimarães Braga & C.—M. J. Campos.—A. Raposo & Moraes

PRODUCTOS NACIONAES, CHIMICOS-PHARMACEUTICOS
DE
SILVA ARAUJO & C.ª

Phospho-Glyco-Cal **Com nitte-kola reconstituinte geral e do systema nervoso preparado por Silva Araujo.**—Este preparado é de vantagem em todas as depressões nervosas e particularmente na neurasthenia, na convalescença de molestias depauperantes e longas, chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ataxia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na tuberculose torpida e escrophulismo, seus effeitos patenteiam-se promptamente e são incomparaveis com qualquer outra medicação constituinte.

Peptona Borges **Preparada pelo pharmaceutico Silva Araujo.**—Unica privilegiada e pura, obtida pela pepsina vegetal.

A peptona é um resultado da digestão da carne pelo estomago artificial.

Ella só nutre sem ser preciso qualquer outro alimento. Todas as pessôas fracas, cujo estomago não possa aceitar alimento, podem fazer uso só de peptona.

Vinho reconstituinte Silva Araujo Sendo o reparador das forças, nas anemias, tisicas, na convalescença das molestias graves e popularmente conhecido, é ocioso recommendal-o.

Vermicida (Alegria das crianças) O «Vermicida Silva Araujo» a apreciada e delicada lombrigueira das crianças, que tomam-na sem saber, é inoffensiva e de uma cura certa.

Sabonetes medicinaes, frescos e superiores.
Sabonetes para toilette, novos, superiores.
AVISO:—Remetteremos preço corrente e catalogo a quem solicitar.

RUA 1.° DE MARÇO N. 3—RIO DE JANEIRO

Quando falta o sangue.

Quando falta o sangue falta a vida. A anemia é simplesmente falta de sangue. Eis aqui os symptomas no caso d'uma menina:—desapparece a viveza dos olhos; o rosto torna-se pallido; as dôres de cabeça são frequentes; a doente está sempre de mau humor (quando não está a chorar); os incidentes mais triviaes causam pena e perda de energia; o menor exercicio cansa e fatiga; os labios perdem a côr vermelha; com frequencia occorrem desarranjos das funcções menstruaes; nada satisfaz e tudo incommoda.

O remedio está á mão. Remedio conhecido EM TODO O MUNDO como o melhor para a anemia, chlorosis e enfermidades relacionadas.

PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS

PARA PESSOAS PALLIDAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams teem curado e estão curando maior numero de casos de anemia do que de nenhuma outra enfermidade. Não ha satisfação maior do que a que se experimenta ao ver voltar a boa côr, o bom humor, as forças, a vida saudavel com o uso das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas.

As senhoras e meninas devem recordar-se de que não ha belleza onde não ha saude e que não pode haver saude sem provisão sufficiente de sangue bom.

Quando o leitor comprar estas pilulas examine as etiquetas côr de rosa atravez da luz. Se forem legitimas a transparencia mostrar-lhe-ha PINK PILLS FOR PALE PEOPLE

Se não apparecerem estas palavras EM TRANSPARENCIA (examinando o papel contra a luz) houve engano e deve exigir que se lhe devolva o dinheiro.

DR. WILLIAMS MEDICINE CO.,
Schenectady, N. Y., Estados Unidos.

Num. 5.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26

LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20

Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

O JARRO DE SEVRES

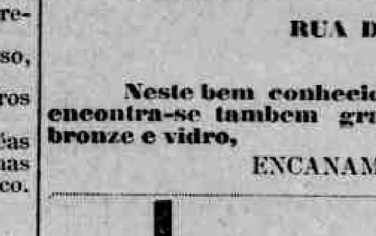
LIQUIDAÇÃO PARA ACABAR!

Este grande armazem de louças, vidros, porcelanas e crystaes chama a attenção dos seus amigos e freguezes e especialmente dos senhores noivos, para aproveitarem esta importante liquidação onde encontrarão o mais fino apparelho para jantar e chá, de porcelana esmaltada e ricas guarnições para lavatorio e muitos outros objectos para ornamentação de uma casa.

Candieiros de suspensão e mesa, vidros para consolos e finas escarradeiras de porcelana. Para vêr lindo sortimento! Embalagem garantida.

15—RUA 1.° DE MARÇO—15
MANOEL JOAQUIM PEREIRA

Casa Importadora
DE



FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)

ALVES LIMA & C.ª

ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou

A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.° ANDAR

Pós de Toucador de Mennen

TALCO BORATADO

DELICIA DEPOIS DE BANHAR-SE.
UM LUXO DEPOIS DE BARBEAR-SE.

Alivio positivo para *erupções esfolladuras e quemados do sol* é todas affecções da cutis.

Recommendado por medicos eminentes e amas como o mais perfecto

Pó de Tocador Hygienico para Crianças e Adultos.

Obtenha-se o de Mennen (o original) de preço um pouco mais elevado talvez que os subtitutos sem valor, porem para isso ha razões.

A venta por todos os drguistas.

GERHARD MENNEN CHEMICAL CO., Newark, N.J., E. U. do A.

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanços e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento lactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porem, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unicos depositarios do

Mellin Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

EGROT
EGROT & GRANGÉ, Suc^rs
19, 21, 23, Rue Mathis, Paris
2 GRANDES PREMIOS
na Exposição Universal PARIS 1900
Apparelhos de
DISTILLAÇÃO

Alcool de 50 a 95° á vontade
APPARELHOS DE RECTIFICAÇÃO
Alcool extra a 96-97°
INSTALLAÇÃO DE FABRICAS DE DISTILLAÇÃO
de Vinhos, Cannas de Assucar, Melaços, Grãos, etc.
NOVOS APPARELHOS GUILLAUME
Produzindo d'uma só vez alcool rectificado a 96-97°
Isidoro HAAS, Representante geral
106, Rua do Hospicio, RIO-de-JANEIRO

FRANCISCO GUILHERME
AGENCIAS E COMMISSÕES
PERNAMBUCO

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

SÉDE NA BAHIA

(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel......	2.000:000$000
Capital realisado.........	100:000$000
Fundo de reserva.........	600:000$000
Dividendo distribuidos...	1.200:000$000
Sinistros pagos...........	5.200:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

ESTADO FINANCEIRO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1900

Capital de responsabilidade..................	1.000:000$000
Capital realisado........	300:000$000
Premios obtidos.........	5.298:566$439
Sinistros pagos..........	2.954:067$165
Dividendos distribuidos	1.141:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Hermenegildo da Silva Loyo.
Alfredo Flaviano de Barros.

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

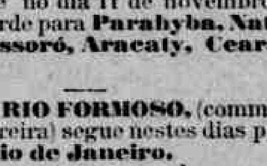
Importante aos surdos

Os Tympanos artificiaes em ouro do Instituto Hollebeke, são reputados os unicos efficaces, contra a SURDEZ E ZUMBIDOS NA CABEÇA E NAS ORELHAS. Em virtude de um fundo permanente sustido pelos donativos dos pacientes agraciados, este Instituto é autorisado a mandal-os gratuitamente ás pessôas que não os podem adquirir. Dirigir-se a Hollebeke's Institute, Kenway-House Earl's Court, Londres W. Inglaterra.

Folhinhas
DE
LAEMMERT
para 1902
25 Qualidades differentes
A' VENDA em todas as Livrarias, lojas de papel e armarinhos

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **UNA**, (commandante A. Silva), segue no dia 11 de novembro ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

O paquete **RIO FORMOSO**, (commandante Sá Pereira) segue nestes dias para **Santos e Rio de Janeiro.**

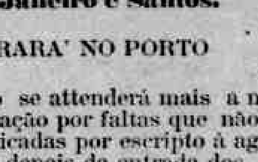
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se o attenção dos srs. carregadores para a clausula 10 dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

HAMBURG AMERIKA LINIE



O vapor **HISPANIA**, é esperado da Europa até o dia 13 do corrente mez, e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

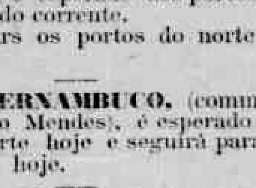
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **S. SALVADOR**, (1.° tenente J. M. Pessoa) é esperado dos portos do sul no dia 10 do corrente.

Seguirá pars os portos do norte no mes 3 o dia.

O vapor **PERNAMBUCO**, (commandante Salgado Mendes), é esperado dos portos do norte hoje e seguirá para os portos do sul hoje.

O vapor **ESPIRITO-SANTO**, (commandante J. P. de Azevêdo), é esperado dos portos do norte no dia 8 do corrente e Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

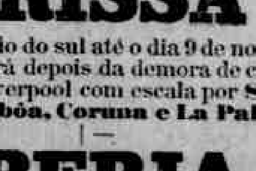
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10. dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

PACIFIC STEAM NAVEGATION COMPANY



O PAQUETE
ORISSA

E' esperado do sul até o dia 9 de novembro e seguirá depois da demora de costume para Liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

IBERIA

Espera-se da Europa até o dia 30 de novembro e seguirá depois da demora do costume para **Valparaizo,** com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta, Arenas, Coronel e Talcuhuana.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida..............	£	24
» ida e volta.........	£	36
Lisboa ida..................	£	18
» ida e volta..........	£	27

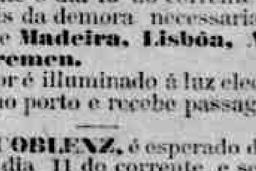
Para carga trata-se com o corretor A. B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes a

RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.° ANDAR

Wilson Sons & C. Limited

NORDDEUTSCHER LLOYD



O vapor **MAINZ**, é esperado dos portos do sul até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen.**

Este vapor é illuminado á luz electrica. Entrará no porto e recebe passageiros.

O vapor **COBLENZ**, é esperado da Europa até o dia 11 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos do **Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.°—13
(1.° ANDAR)

O patacho **S. ROSARIO**, aceita carga para **Montevidéo**, a tratar na rua do Commercio n. 26, 1.° andar.

LEILÕES

AGENTE OLIVEIRA

3.° LEILÃO EM OLINDA

Da casa terrea sita á rua do Amparo n. 24, 1 dita em Paulista e uma dita no Rio Doce, todas pertencentes ao espolio da finada Rosalina Maria da Encarnação.

Sexta-feira, 8 do corrente
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
Na sala das audiencias em Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito de Olinda, venderá em terceiro e ultimo leilão, as casas acima mencionadas, servindo de base a offerta de 320$000 pela da rua do Amparo, podendo désde já serem examinadas pelos srs. pretendentes.

AGENTE OLIVEIRA

LEILÃO

Da chacara em fórma de chalet com sitio, na estrada de Belém, no logar Feitoza, freguezia da Graça, com portão de ferro na frente, 3 janellas de frente, 2 portas e 1 janella em um dos oitões, 2 janellas no outro oitão, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sendo o sitio todo cercado de folhas de ferro e madeira, com quarto fóra para banho, etc.

1 casa de taipa coberta de zinco, tambem no Feitoza, com 2 janellas de frente, porta e janella nos oitões, cozinha externa, etc.

Sabbado, 9 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do exm. sr. dr. juiz de direito do civel, a requerimento da inventariante dos bens deixados pelo fallecimento de Joaquim Francisco de Hollanda Cavalcante, venderá em leilão a chacara com sitio e a casa de taipa acima descriptas, todas no Feitoza, podendo desde já serem examinadas pelos srs. pretendentes.

LEILÃO

De importantes predios
CONSTANDO

De 1 sobrado de 3 andares e sotão á rua da Imperatriz n. 39, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente, 1 grande armazem e quintal murado e portão para outra rua; o 1.° andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro corridas, 3 janellas com varandas de ferro no oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos e cozinha externa; o 2.° andar, tem os mesmos commodos do 1.°; o 3.° andar tem os mesmos commodos dos 2 andares e mais um sotão, o qual tem 5 quartos, cozinha, 1 sala e 2 janellas no oitão.

1 casa terrea sita á rua Vidal de Negreiros n. 137, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão com 2 quartos na freguezia de S. José.

1 terreno de marinha n. 32, sito á rua de Luiz de Mendonça, tendo de frente 5 metros e 45 centimetros e de fundo 25 metros e 10 centimetros, existindo no mesmo terreno uma meia agua com 1 porta e janella de frente, tendo 1 pequeno quintal murado.

Segunda-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 43

O agente Gusmão, autorisado por mandado do exm. sr. dr. juiz do civel, a requerimento da exma. sra. d. Izabel Figueirêdo dos Reis e Silva, viuva e inventariante de seu marido o conselheiro Alexandrino dos Reis e Silva, de accôrdo com os seus filhos que são maiores, fará leilão dos predios acima mencionados.

LEILÃO DE PREDIOS

A saber:

1 casa terrea n. 1 á rua dos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, medindo 5 metros e 65 centimetros de frente e 19 metros e 15 centimetros de fundo.

Segunda-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS
A' rua Marquez de Olinda n. 43

O agente Gusmão, autorisado por despacho do exm. sr. dr. juiz da provedoria, a requerimento de d. Joaquina Emilia da Silva Villaça, fará leilão da referida casa.

EM SEGUIDA

Serão vendidos pelos maiores preços que se puder obter os predios seguintes:

1 sobrado de 1 andar e sotão á rua do Coronel Suassuna n. 121, antiga rua Augusta, freguezia de S. José.

1 casa com sotão á rua da Gloria n. 154, freguezia da Bôa-Vista.

1 casa com sotão na travessa da Mangueira n. 1, freguezia da Bôa-Vista.

1 casa á rua do Calabouço n. 25, freguezia de Santo Antonio.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Bernardino Gomes de Figueirêdo

José Francisco de Figueirêdo e sua familia tendo recebido a noticia do fallecimento de seu presado irmão e compadre **Bernardino Gomes de Figueirêdo**, em Juiz de Fóra (Minas Geraes), convidam a todas as pessôas de sua amizade para assistirem ás missas, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Bôa Vista, pelas 8 horas da manhã, sexta-feira, 8 de novembro, trigesimo dia de seu infausto passamento.

Antecipam desde já sinceros agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer.

Adelaide Euphrasia da Motta Santiago
7°. DIA

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e seus filhos, sentidos com o passamento de sua estimada mulher e mãe **Adelaide Euphrasia da Motta Santiago**, agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao enterro e convidam-n'os para assistirem ás missas do setimo dia, que realisar-se-hão no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Graça.

Desde já hypothecam eterno reconhecimento aos que comparecerem.

Dr. José Eugenio da Silva Ramos
SETIMO DIA

João Candido Ramos, Lauriana Ramos Brandão, Catharina Ramos Ribeiro, Maria Ramos d'Oliveira, Eusebio Brandão da Rocha, Idalina Brandão de Siqueira Santos, José Brandão da Rocha, Lauriano Brandão da Rocha, Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza, João Baptista Regueira Costa, Candida Regueira Duarte, Augusto Brandão da Rocha e João Lopes de Siqueira Santos e suas familias, agradecem a todas as pessôas, que acompanharam o corpo á ultima morada de seu nunca esquecido, pae, irmão e tio **dr. José Eugenio da Silva Ramos** e de novo convidam aos seus parentes e amigos e aos do mesmo finado, para assistirem as missas que, por sua alma mandam celebrar na matriz da cidade de Gamelleira e matriz da Bôa-Vista na cidade do Recife no dia 11 do corrente as 8 1/2 horas da manhã e desde já antecipam seus agradecimentos.

ALUGA-SE OU VENDE-SE: uma grande casa de dois andares e sotão á rua da Gloria n. 125, Bôa-Vista, com accommodações para collegio ou para mais de uma familia. A propriedade tem um grande quintal com sahida para o cáes do Capibaribe e presta-se á collocação de qualquer empreza. A tratar na rua Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

ALUGA-SE uma excellente casa, para moradia, sita no Monteiro, no chamado sitio da Cannafistula. A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua Barão da Victoria n. 16.

AMA: precisa-se de uma ama para cozinha e copa. Trata-se á Casa Amarella n. 64, chalet.

AMA DE LEITE: precisa-se com toda urgencia de uma, sadia e com abundancia de leite. Não se faz questão de preço. Estrada dos Remedios n. 1, Magdalena.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bôlo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BANHOS SALGADOS EM BOA-VIAGEM: aluga-se a casa n. 13 em frente á egreja de Bôa-Viagem, com accommodações para grande familia. E' muito fresca e muito proxima dos banhos salgados. Quem a pretender dirija-se aos senhores Loureiro Barbosa & C. á rua da Madre de Deus n. 24 armazem de estiva, com quem poderá tratar.

BURRA: furtaram da casa n. 24 sita á estrada de João de Barros, uma burra castanha. Quem aprehendel-a e leval-a á referida casa, será recompensado.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

BOMBEIRO: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

CHUMBO VELHO: compra-se qualquer quantidade, á travessa da Madre de Deus n. 15. Paga-se melhor do que em outra parte.

DOCES muito bem feitos de qualidades variadas: preparam-se na rua de Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

ENCANADOR de gaz e agua: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua 28 de Setembro, antiga do Calabouço n. 15.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

LEI DO ORÇAMENTO: no escriptorio deste DIARIO vende-se o folheto contendo a lei do orçamento vigente.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

MOENDAS PARA ENGENHO: vende-se em perfeito estado de conservação: a tratar na rua Duque de Caxias n. 86, Loja do Caboclo.

PAPEL DE IMPRESSÃO, vende-se no escriptorio deste DIARIO.

PRELO vende-se um prelo para imprimir um jornal maior do que *A Provincia*, por preço muito reduzido: a tratar nesta typographia.

PONTEIRAS PRATEADAS para gravatas e cintos de senhora, acaba de receber um grande sortimento: *A Primavera*. Rua Nova n. 60.

SERRALHEIRO e ajustador: Miguel Pereira do Rego, com officina na rua do Calabouço n. 15.

TIJOLOS de alvenaria grossa, prensados, de ladrilho, o que ha de melhor no genero, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TELHAS francezas e romanas, impermeaveis, da fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

TAXAS: vende-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe.

VENDE-SE: tres caldeiras *Lancashire*, de 30 pés de comprimento por 7 de diametro, de uma pressão de 125 lbs. por pollegada quadrada; têm as mesmas apenas tres annos de uso e acham-se em excellentes condições. Todos os pertences são da melhor qualidade. Para mais informações dirigir-se-ha aos srs. Pereira Carneiro & C., Recife, ou ao Moinho Inglez, rua da Gambôa n. 1, Rio de Janeiro, onde as mesmas podem ser vistas.

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?

Usai a NEVROSINA de

Alpheu Raposo

Deposito

RUA MARQUEZ DE OLINDA

EDITAES

EDITAL

Copia. O doutor Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de ausentes do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que foi por este juizo arrecadado como bem de ausente, o predio n. 30 á rua do Commercio desta cidade, de conformidade com o art. 32 do decreto n. 2.433 de 15 de Junho de 1859.

Assim, pois, são chamados todos os que direito tenhão no referido bem a virem se habilitar de accordo com o mesmo decreto.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, Estado de Pernambuco aos 28 de Outubro de 1901.

Eu, Francisco Lins Caldas Filho, escrevente juramentado o escrevi.

Eu, Bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto.

EDITAL

DECIMA URBANA—ALTERAÇÕES DO VALOR LOCATIVO.

De ordem do sr. dr. administrador interino desta repartição, faço publico para conhecimento dos interessados, que fôram feitas as seguintes alterações no valor locativo dos predios situados na freguezia do Poço da Panella, para lançamento do imposto da decima urbana.

Os contribuintes que não se conformarem, poderão apresentar por escripto as suas reclamações ao mesmo dr. administrador no prazo de trinta dias contados da data da publicação do presente edital, conforme o disposto no artigo 10 do regulamento de 6 de julho de 1899.

1.ª secção da recebedoria, 6 de outubro de 1901.

O chefe,
Manoel José de Campos Barbosa.

Relação dos predios situados na freguesia do Poço da Panella, cujo lançamento foi alterado, para mais no exercicio de 1901 á 1902, em vista de terem sido augmentados os valores locativos.

	1900—1901	1901—1902
Cruz das Almas n. 2, Athayde e Candido T. dos Reis, e outro..	240$000	600$000
Estrada de Parnamerim n. 3, Marcolino Pedro de Souza Braga........	840$000	1:000$000
Estrada de Santa Anna n. 10, Richard Alberto Christiani	1:200$000	1:800$000
Encanamento n. 6 A, João José Soares........	120$000	240$000
Idem n. 10, Satyro da Rocha Pereira......	144$000	310$000
Idem n. 28, Maria R. Barbosa	240$000	360$000
Idem n. 42, Vieira e Silva....	360$000	480$000
Idem n. 23, Antonio José dos Anjos.......	180$000	264$000
Idem n. 29, Jovino Pereira de Hollanda.....	168$000	240$000
Estrada de Santa Anna de Dentro s/n, Francelino José Gomes..........	Isenta	120$000
Idem s/n, João Alfredo Gomes........		120$000
Travessa de São João n. 2, Sabino Gomes de Amorim......	120$000	300$000
Idem n. 12, o mesmo.......	120$000	192$000
Travessa da rua de São João n. 21 A, Antonio de Carvalho Azevêdo......	300$000	360$000
Idem n. 23, o mesmo.........	250$000	300$000
Idem n. 25, o mesmo...........	264$000	300$000
Rua da Harmonia n. 10, Anna Moreira de Mendonça e Amelia Moreira de Mendonça..........	1:000$000	1:200$000
Idem n. 16, Pedro dos Santos Costa	540$000	600$000
Idem n. 9, Alexandrina Maria dos Santos	360$000	480$000
Idem n. 27, Guilhermina Lins	300$000	360$000
Idem n. 27 A, José Luiz Ribeiro.........	180$000	192$000
Idem s/n, Joaquim Guedes Valente......	300$000	720$000
Estrada do Brejo n. 4, Joaquim Maximiano Pestana......	300$000	360$000
Idem n. 2 Alexandrina Allain Teixeira..	240$000	360$000
Becco do Cazumbá s/n, Francisco C. Martins.........		144$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Estrada do Arraial n. 6, Rosa Jacintha de Jesus Moura....	600$000	620$000
Idem n. 10, Joaquim Moreira Reis..........	1:800$000	2:000$000
Idem n. 34 A, Christovão J. de Abreu Guimarães........	400$000	480$000
Idem n. 40 A, Francisco Ferreira Vital....	480$000	720$000
Idem n. 44, José Cisneiro d'Albuquerque Mello........	420$000	720$000
Idem n. 46, Juvencio Aureliano da Cunha Cezar........		600$000
Idem n. 48, Julia Bononia Galeno........		360$000
Idem n. 50, Clemente Nunes Pacheco......	500$000	720$000
Idem n. 58, o mesmo.......	400$000	600$000
Idem n. 64, Maria Adelaide de Moraes Mello.	800$000	1:200$000
Idem n. 5, Marcionillo Allain Teixeira......	840$000	1:200$000
Idem s/n, Manoel do Nascimento	360$000	960$060
Idem n. 17, José Ferreira Lopes	1:200$000	2:400$000
Idem n. 23, João Machado T. Cavalcanti....	240$000	1:200$000
Idem s/n, Josepha Maria da Conceição....	180$000	480$000
Idem n. 31, João Vieira d'Araujo...........	240$000	420$000
Idem n. 47, José Luiz Ribeiro..	240$000	600$000
Idem n. 49, Maria Lina Leite.	240$000	500$000
Idem n. 51, Augusto Ferreira de Carvalho e outros.......	480$000	600$000
Idem n. 55 A, Pedro Francisco dos Santos Costa	180$000	600$000
Idem n. 57, Theodomiro dos Santos Selva.	180$000	360$000
Idem n. 59, o mesmo.......	420$000	660$000
Idem n. 59, José Ferreira Lopes	800$000	1:200$000
Idem n. 61, Menores, filhos de Domingos Gomes Corrêa	800$000	1:200$000
Idem n. 63 A, João Ignacio Medeiros Rego.....	800$000	1:800$000
Estrada do Monteiro n. 23, herdeiros de Antonio Luiz dos Santos........	120$000	240$000
Estrada do Brejo n. 8, Carlos Seimers......	400$000	420$000
Idem n. 10, Theobaldo F. Durães..........	240$000	300$000
Idem n. 12, Francisca Olindina da Fonseca...	isenta	900$000
Idem n. 16, dr. João Nazareno Carneiro Campello.	800$000	1:000$000
Idem s/n, Galindo Alves de Souza Silva..		240$000
Idem n. 16 B, Secundino José de Souza Lima	isenta	600$000
Estrada do Brejo s/n, Amaro Nobrega......		240$000
Idem s/n, José Eleuterio da Silva.......		240$000
Idem n. 1 A, Ildefonso de Paula Dias...	obras	240$000
Travessa do Cemiterio n. 6, Manoel Martins Campos..	200$000	240$000
Idem n. 8, o mesmo..........	200$000	240$000
Idem n. 10, o mesmo..........	200$000	240$000
Idem s/n, Amancio José da Fonte Braga..	240$000	300$000
Rua da Casa Forte n. 2, João Francisco Chacon...........	obras	120$000
Idem n. 44, Manoel Martins Campos......	300$000	360$000
Idem n. 46, o mesmo.......	524$000	600$000
Idem n. 48, o mesmo.......	300$000	360$000
Idem n. 55, Miguel Baptista de Oliveira....		192$000
Idem n. 65, Maria Damianna da Conceição..	240$000	360$000
Becco do Cazumbá, s/n, Francisco C. Martins..........		96$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Idem s/n, o mesmo..........		70$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Idem s/n, e mesmo..........		120$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Idem s/n, o mesmo..........		70$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Idem s/n, o mesmo..........		120$000
Estrada do Monteiro n. 49, José Pereias Vianna..........	2:400$000	2:900$000
Idem n. 75, Maria Carolina de F. Fiuza......	800$000	1:200$000
Largo do Monteiro n. 3, Maria Venancia de Abreu e Lima........	800$000	1:080$000
Becco do Quiabo n. 2 A, Manoel Moutinho da Silva......		360$000
Idem n. 4, Anna Francelina Gonçalves da Silva.........	240$000	540$000
Becco da Ladeira n. 2, a mesma		240$000
Idem n. 4, a mesma..........	60$000	240$000
Ponte do Monteiro n. 11, José Joaquim Gonçalves Bastos	300$000	360$000
Ilha dos Ratos n. 2, João Paulo Moreira Temporal....		200$000

(Continúa).

EDITAL

Superintendencia de Hygiene Municipal do Recife:

Por esta superintendencia se faz publico que Guilherme Spiller requereu licença para collocar na parte posterior do pavimento terreo da casa n. 44, sita á rua do Barão da Victorio freguezia de Santo Antonio, um motor a petroleo, com força de cinco cavallos para luz electrica.

De accordo com o disposto no n. 2, do art. 1.º cap. 4.º tit. 2 da lei n. 4 quem se julgar prejudicado com a pretensão do requerente pode representar ao Sr. prefeito, no prazo de 8 dias, a contar desta data.

Em 7 de Novembro de 1901.

O superintendente,
Dr. *J. Z. Ferreira Vellozo.*

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de Analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petição dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 29 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EDITAL

De ordem do sr. dr. director, faço publico que, a contar de hoje,31 do corrente mez, a 14 do proximo vindouro, estão abertas, na secretaria desta faculdade, as inscripções para os exames da 1.ª épocha dos cursos desta Faculdade, aos quaes só se poderão submetter os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do novo codigo de ensino secundario, approvado pelo Dec. n. 3890 de 1 de janeiro do corrente anno.

Os candidatos a exame deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exame só dá direito a este na épocha em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo).

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1901.

O secretario,
Henrique Martins.

EDITAL N. 19

SECRETARIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DO PERNAMBUCO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1901.

Prazo de 40 dias

Faço saber, de ordem do dr. inspector geral, ás professoras Maria do Livramento Nonato e Fausta Pergentina de Lima Barros, removidas por acto de 31 de outubro ultimo, a primeira da cadeira de Tamandaré para a de Pedra Tapada, em Limoeiro, e a segunda da de Gameleira de Buique para a de Tamandaré, que fica-lhes marcado o prazo de 40 dias, a contar desta data, para apostillarem seus titulos e assumirem o exercicio respectivo.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

De ordem do dr. inspector geral de hygiene, chamo a attenção dos srs. negociantes não habilitados legalmente, no commercio de medicamentos e drogas, para o artigo abaixo transcripto do regulamento de hygiene vigente:

« Art. 44. Nenhum estabelecimento, excepto as pharmacias e drogarias, poderá vender medicamentos e drogas, incorrendo o infractor na multa de cem mil réis (100$000). »

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre, juiz municipal do segundo districto e substituto parcial em exercicio do juizo de direito do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar posse que, a reunião dos credores da massa fallida do barão da Soledade, terá logar no dia 13 do mez de novembro proximo vindouro. Convoco, portanto, os referidos credores para se reunirem no dia acima designado, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de proceder-se á verificação dos respectivos creditos e as demais formalidades e diligencias determinadas por lei. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de mil novecentos e um. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Ferreira de Oliveira escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 6 DE NOVEMBRO DE 1901.

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do reg. expedido pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, a serventia vitalicia dos officios de tabellião e escrivão do civel, crime, orphãos e annexos, jury e execuções criminaes do municipio de Cabrobó, annexados pelo decreto de 11 de abril de 1891 e presentemente vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario major Cypriano Gomes de Sá Quirino.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, juiz de direito do municipio de Cabrobó, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, na forma do art. 1.º da lei 3322 de 14 de julho de 1887, são postos em concurso, com o prazo de 30 dias, a contar da data da affixação do presente edital, os officios de 1.º e 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel, privativo de orphãos, ausentes e residuos, do jury e execuções d'este municipio, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834 e annexado pelo decreto de 11 de Abril de 1891, os quaes officios se acham vagos em virtude do fallecimento do serventuario effectivo Cypriano Gomes de Sá Quirino, que teve logar a 27 de maio do corrente anno, e mandado pôr em concurso pela recommendação do exm. sr. dr. governador d'este Estado em officio sob n. 651 de 2 de setembro do corrente anno, visto ter sido annullado n'esta data o concurso anterior; portanto convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios, a apresentarem-se dentro do referido prazo com seus requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores e acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica, até a theoria das proporções, folha corrida, certidão de idade no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9.º da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885; de conformidade com o qual declara que são dispensados de exame de sufficiencia os doutores e bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, ou serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir folha corrida os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva, e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de vinte e um annos e que na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer outro meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa da capital.

Dado e passado n'esta cidade de Cabrobó aos 18 dias do mez de outubro de 1901.

Eu, Francisco Alves de Carvalho Barros, escrivão do jury o escrevi—(Assignado)—Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro—Está conforme—O escrivão interino do jury, Francisco Alves de Carvalho Barros. Certifico que hoje ás 10 horas da manhã, na porta do concelho municipal, logar mais publico d'esta cidade de Cabrobó, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, do que dou fé. Cidade de Cabrobó, 18 de outubro de 1901.—O escrivão interino do jury, *Francisco Alves de Carvalho Barros.*

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 5 de novembro de 1901.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez, recebe-se, livre de multa, o imposto de revisão de pesos e medidas, usados nos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça e de Afogados.

Findo esse prazo, será dito imposto cobrado com a multa a que se refere o art. 2º capitulo 6º titulo 5º da lei n. 4 (codigo de posturas).

José Vicente Ferreira da Silva Junior.

EDITAL

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço saber a todos os que fizerem uso de machinas a vapor em seus estabelecimentos ou officinas inclusive as estradas de ferro do municipio, que do 1.º de fevereiro de 1902 em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na forma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros habilitados em um exame perante a commissão municipal de exames e vistorias na conformidade dos arts. 2.º e 3.º da mesma secção; assim como que os geradores de vapor, caldeiras locomoveis, motores a vapor e recipientes de capacidade superior a cem litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do art. 5.º do capitulo unico do titulo 6.º, fica designado o dia 5 de dezembro do corrente anno para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 3 do referido mez.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 1 de outubro de 1901.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGEINE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidas por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

INSCRIPÇÃO PARA OS EXAMES DE PRIMEIRA EPOCHA DO ANNO ESCOLAR DE 1901

De ordem do sr. dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados que, na forma das disposições regulamentares em vigor achar-se-ha aberta nesta secretaria a partir do dia 31 de outubro, a inscripção para os exames das diversas cadeiras e aulas do curso desta escola, devendo terminar no dia 14 do referido mez.

Tambem estará aberta, no mesmo prazo, a inscripção para os exames preparatorios necessarios para admissão do 1.º anno do curso: algebra elementar e superior, geometria, trigonometria rectilinea, desenho geometrico e elementar.

Os requerimentos referentes aos exames do curso devem ser acompanhados de documentos que provem ter pago a taxa respectiva e entregues nesta secretaria até o dia 14 do supradito mez.

Findo o prazo supra indicado para a inscripção, ninguem mais será a ella admittido.

Secretaria da escola de engenharia do Estado de Pernambuco, em 15 de outubro de 1901.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de fazer analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de ourinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

De citação de protesto feito por A. J. Madeira & C., por prejuizos, perdas e damnos.

O doutor Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação de protesto virem, ou delle noticia tiverem que, por parte de A. J. Madeira & C., foi feita e defeida por este juizo, a petição do theôr seguinte:

Illm. sr. dr. juiz seccional.—A. J. Madeira & C., tendo recebido de Lisbôa, no vapor inglez *Inventor*, entrado em 30 de setembro de 1900, 54 barris, marca A. J. M. & C., contendo tomate salgado, materia prima para fabricação de massa de tomates, foi a mercadoria despachada sobre agua, segundo as notas ns. 592, 593 e 594. Na occasião em que devia sahir da alfandega a mercadoria, foi isto impedido, porque o conferente exigiu o sello. Reclamaram os supplicantes, mostrando que não tratava-se de tomates em conserva, (como pretendia o conferente) e sim de materia prima e que não se destinava directamente ao consumo, mas a sua reclamação foi indeferida como foi negado provimento ao recurso que interpuzeram para a delegacia fiscal. Tendo o supplicantes recorrido para o ministro da fazenda e não tendo a alfandega remettido a amostra das mercadorias pediu-a o mesmo ministro, sendo tirada de um dos barris. Dado o inicio da questão primeiras vias do despacho, (unicas com as quaes é possivel dar sahida á mercadoria), então annexas ao processado não querendo os supplicantes sujeitar-se ao pagamento indevido do sello, pela materia prima, pois tem-se de pagar pela massa antes de expôl-a á venda e querendo a alfandega vender em leilão a mercadoria, com manifesto prejuizo dos supplicantes vêm desde já protestar haver da fazenda federal a indemnisação por todo damno que soffreram e continuam a supportar pelo procedimento da alfandega, estando ainda pendente o recurso para o ministro o requerem que, tomado por termo o seu protesto, seja intimado ao dr. procurador da Republica e ao inspector da alfandega, entregando-se o processado, independente do traslado, publicado o presente por edital no jornal official. Recife, 31 de outubro de 1901.—A. J. Madeira & C., (Estava devidamente sellada). Despacho D ao 2.º cartorio, como requerem: Recife 31 de outubro de 1901.—Olinda Cavalcante. Em cumprimento deste despacho foi tomado o seguinte termo de protesto: Aos 31 de outubro de 1901, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio compareceram A. J. Madeira & C., e disse perante mim e ás testemunhas abaixo assignadas que vinha reduzir a termo de protesto a petição retro, ficando a mesma fazendo parte integrante do presente termo; e de como assim o disseram, protestaram e assignaram com as mesmas testemunhas. E para constar lavrei o presente termo. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi. A. J. Madeira & C., Antonio Loureiro Valente, João Gonçalves Pereira Junior. Em virtude do que me foi requerido, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, ficando por elle citados os interessados e a quem de direito, pelo conteúdo da petição, despacho e termo de protestos acima transcriptos, tudo na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 1.º de novembro de 1901. Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão, o escrevi.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente, que no dia 22 do corrente depois da respectiva audiencia se ha de arrematar pop venda a quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

A casa terrea de pedra e cal n. 58, á rua da Guia, com uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000.

A casa terrea de pedra e cal n. 60, á rua da Guia, com uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 13 meuros e 50 centimetros, avaliada por 1:000$000, pertencentes a Antonio Joaquim Cascão.

O sobrado de tres andares e sotão n. 33, á rua do Bom Jesus, com tres portas de frente no pavimento terreo inclusive a da escada e em salão; o primeiro andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos e cozinha interna; o segundo andar tem duas portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, dous quartos e cozinha interna; o terceiro andar tem duas janellas de frente, duas salas e dous quartos; o sotão em salão e cozinha, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 30 centimetros, avaliado por 12:000$000, pertencente a Anna Candida de Carvalho.

Freguezia de Santo Antonio

O sobrado de dous andares e sotão n. 31, á rua do Marquez do Herval, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, em grande salão e dous quartos no quintal; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra e terraço ao lado; o segundo andar com tres janellas de frente, duas salas, cinco quartos e cozinha fóra; o sotão tem tres salas, cinco quartos e cozinha interna, medindo de frente 7 metros e 20 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliado por 15:000$000, pertencente ao dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.

O sobrado de dous andares n. 50, á rua Larga do Rozario, com tres portas de frente no pavimento terreo, inclusive a da escada, duas portas no oitão e em salão; o primeiro andar tem tres portas de frente com varanda de ferro corrida, duas ditas no oitão com varandas de ferro, um salão e dous quartos; o segundo andar com tres janellas de frente, duas ditas no oitão, um salão e dous quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros avaliado por 12:000$000, pertencente ao dr. Graciano Gomes de Andrade Lima.

A casa terrea de pedra e cal n. 12 A, á rua Visconde de Inhauma, com duas portas de frente e em salão; medindo de frente 4 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros e 65 centimetros, avaliada por cinco contos de reis (5:000$000) pertencente a Francisca Candida Antunes Guimarães.

A casa terrea n. 10 á rua do major Agostinho Bezerra de Siqueira, com uma porta de frente, duas salas, dous quartos, cozinha na sala de jantar e quintal murado, medindo de frente 2 metros e 20 centimetros de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por quatrocentos mil reis (400$000) pertencente a Maria Adelaide de Carvalho outr'ora á viuva de Agostinho Ferreira dos Passos.

Freguezia de S. José:

A casa terrea de pedra e cal n. 278 á rua 89, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, e quintal com um telheira, bastante estragada, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Maria Chrispiniana de Almeida Rabello outr'ora a Antonio de Almeida Rabello.

A casa de taipa n. 33 A á rua da Via Ferrea, com duas portas e duas janellas de frente, dous corredores, duas salas, um quarto, cozinha externa, e quintal cercado de varas, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 95 centimetros, avaliada por duzentos mil reis (200$000) pertencente a Francisca Maria de Moura.

A casa terrea de tijollo e cal n. 6, á rua da Via-Ferrea, com uma porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por tresentos mil reis...... (300$000). A casa terrea de tijollo n. 8 a mesma rua da Via-Ferrea com porta e janella de frente, duas salas, um quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliado por tresentos e cincoenta mil reis (350$000) pertencentes a Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

A casa de taipa n. 25 A á rua da Via-Ferrea, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha interna e quintal cercado de varas, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 9 metros e 55 centimetros, avaliada por duzentos mil reis (200$000) pertencentes a Clara Maria da Silva.

A casa terrea n. 295 A á rua 89, com uma porta e janella de frente, duas salas, quatro quartos, cozinha externa e quintal em aberto com pequena parte murada, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliada por um conto e quinhentos mil reis (1:500$000) pertencentes a Elisa Muniz de Carvalho e seus filhos.

A casa terrea n. 26, á travessa do Peixoto, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 90 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Basilia Maria da Conceição outr'ora a Francisco José da Costa.

A casa terrea n. 71, á rua 89, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha externa e quintal murado medindo de frente 3 metros e 35 centimetros de fundo 9 metros e 40 centimetros avaliada por um conto e duzentos mil reis (1:200$000) pertencente a Candida Maria Guilhermina.

Freguezia da Bôa-Vista:

A casa terrea n. 21, á rua do Riachuelo, com uma porta e tres janellas de frente, uma porta e uma janella no oitão, quintal murado com jardim ao lado, tres salas, tres quartos, cozinha externa e dous quartos com banheiro e apparelho; medindo e de frente 8 metros e 60 centimetros de fundo 12 metros e 50 centimetros, avaliada por seis contos de reis..... (6:000$000) pertencente a Carolina Viegas Miranda Carvalho.

A casa terrea n. 117 á rua Antonio Carneiro, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, salêta, pequeno quintal murado e dous quartos, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, avaliada por seis contos de reis (6:000$000) pertencente a Antonio José de Moraes Sarmento, outr'ora a Antonio José Moreira.

A casa terrea n. 64, á rua de João Fernandes Vieira, com biqueira, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 11 metros e 55 centimetros, avaliada por oitocentos mil reis (800$000) pertencente a Angelica Bernarda Pereira.

A casa terrea n. 29, á rua do Visconde de Goyanna, tendo uma porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, salêta, quintal murado e um quarto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 16 metros e 25 centimetros, avaliada por cinco contos de reis (5:000$000) pertencente a Joaquim Fernandes Ramos, outr'ora a Carlota Olindina de Lemos.

A casa terrea n. 16, á rua dos Coêlhos, em frente da fabrica de gêlo, com uma porta e janella de frente, duas salas, dous quartos e cosinha externa, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, avaliada por um conto de reis (1:000$000) pertencente a Rita Maria da Gama Freitas, outr'ora a Francisco S. de Faria.

A casa terrea e sotão n. 45, á rua do Visconde de Goyanna, com duas portas de frente no pavimento terreo, tres portas no oitão, duas salas, cosinha externa e quintal murado, com portão de madeira ao lado, o sotão com duas janellas no oitão e em salão, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 17 metros e 40 centimetros, avaliada por seis contos de reis (6:000$000) pertencente a Antonio Rodrigues da Costa.

O sobrado de um andar n. 79, á rua Antonio Carneiro, com tres janellas de frente no pavimento terreo e tres portas no oitão, tres salas, tres quartos, cosinha externa, um alpendre e quintal murado, com tres quartos e um andar com dous quartos, o andar superior tem tres janellas de frente, duas ditas no oitão, duas salas e quatro quartos, medindo de frente 6 metros e 35 centimetros e de fundo 14 metros e 65 centimetros, avaliado por seis contos de reis (6:000$000) pertencente a Custodio Martins, outr'ora a Francisco de Paula e outros.

A casa de taipa n. 8, á travessa de João de Barros, com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, dous quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 6 metros e 20 centimetros, avaliada por trezentos mil reis (300$000) pertencente a Epiphanio da Silva Guimarães.

A casa de taipa n.º 13 A, á Estrada Velha de Santo Amaro, com duas portas e duas janellas de frente, uma porta no oitão, duas salas, tres quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 3 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, avaliada por trezentos mil réis.. (300$000) pertencente a Antonio Francisco Nogueira.

Dez meias agoas, de pedra e cal, cobertas de telhas, sem numero, no becco da Miseria, á Estrada Velha de Santo Amaro, tendo todas uma porta e janella de frente, uma sala, um quarto e cosinha interna, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros avaliadas, cada uma, por cento e cincoenta mil réis (150$000) pertencentes a Francisco Avilla de Mendonça.

Freguezia da Graça

A casa de taipa á estrada do Campo Grande nº 12, com duas portas e uma janella de frente, uma porta no oitão, duas salas, dous quartos e cosinha, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 93 centimetros, quintal em aberto, avaliada por trezentos mil réis (300$000) pertencente á Maria Justiniana da Cunha Rabello outr'ora a Antonio Victorino Rabello.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e um. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

COMMERCIO

DIA 7

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 3/4, sendo esta a taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos offereciam saccar a 11 13/16, subindo a 11 7/8, baixando mais tarde a 11 13/16 e 11 3/4, fechando a esta ultima taxa.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 11 15/16 12 d. 11 7/8, 11 21/32.

BOLÇA

Cotação official

Cambio sobre Londres á vista 11 5/8 d por mil réis do Banco hontem.

Idem sobre Pariz a 90 d/v a 830 réis o franco do Banco hontem.

Idem idem á vista 820 réis o franco do Banco hontem.

Idem sobre Londres a 90 d/v a 11 7/8 e 11 13/16 d. por mil réis do Banco.

Idem idem idem idem 11 15/16 d. por mil reis particular.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas...........	2$900 a 3$400
Crystalisados........	2$800
Demeraras........	Não houve.
Brancos..........	3$200 a 4$200
Somenos..........	2$200 a 2$300
Mascavados........	1$800 a 1$900
Brutos seccos........	1$600 a 1$700
Brutos melados........	1$400 a 1$500
Retames........	1$100
Mel por pipa a.......	15$000

Aguardente para o agricultor de 220 a 240 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 400 a 450 rs. conforme o grão.

Algodão

Compradores a 9$000.

Caroços de algodão—cota-se a 600 rs. os 15 kilos nominal.

Milho—Novo cota-se a 90 réis.

Pelles de cabra—1.ª sorte cento a 260$000.

Pelles de carneiro—1.ª sorte cento a...... 110$000.

Solla—o meio nominal de 6$000 a 9$000.

Bagas de mamona.—Foi vendido os 15 kilos a 2$300.

Borracha—de 2$000 a 2$400.

COUROS

Couros espichados—1$030 nominal.

Couros salgados seccos—1$030 nominal.

Couros verdes—a 510 o kilo nominal.

IMPORTAÇÃO

Havre e escala, vapor francez *Ville de San Nicolas*, entrado em 4 e consignado a Dom. de Sampaio Ferraz.

Amostras 2 volumes á ordem.

Acido sulfurico 20 caixas a A. Bockman.

Aperital 40 caixas a Francisco Xavier.

Alfinetes 1 caixa a Miguel Izabella & C.

Agua mineral 3 caixas a Seixas & Irmãos, 1 a Albino José da Silva, 8 á companhia de drogas e 5 a Costa Campos.

Bordados e tecidos 1 caixa a José Ferreira.

Batatas 150 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Bengalas 1 caixa a Maia Silva & C.

Camas 1 caixa á ordem.

Cerveja 2 caixas ao consignatario.

Chocolate 4 caixas á ordem e 1 a Ferreira Rodrigues & C.

Couros 2 caixas a Fernandes Nunes & C.

Chapéos 1 caixa a Nunes Oliveira & C.

Champagne 5 caixas á ordem e 2 a Albino José da Silva.

Cylindros e peças para machinas 3 volumes a José Ferreira de Araujo.

Cognac 8 caixas á ordem, 5 a Pedro S. Rolim e 5 a A. Santos & C.

Canos 1 caixa a Santos Dias & C.

Cachimbos 2 caixas a Pereira de Faria & C., 2 a J. R. da Fonseca e 1 a Maia e Silva & C.

Conservas 5 caixas a E. Guedes & Duarte.

Drogas 4 volumes a companhia de drogas, 2 a Francisco Dias da Costa, 5 a H. Rouquayrol e 6 á Santa Casa.

Doces e manteiga 7 caixas a Manoel Lopes de S. Carvalho.

Ether sulfurico 4 caixas a A. Raposo & Moraes.

Elastico 1 caixa á ordem e 1 a Fernandes Nunes & C. ... Carvalho & C.

Esteiras 3 fardos a ... Casa.

Essencias 1 caixa a Santa ...

Fitas 1 caixa a Francisco Lauria ...

Ferragem 2 volumes ao Barão de Suassuna.

Impressos 6 volumes a companhia de drogas e 1 ao consignatario.

Instrumento de musica 1 caixa a Eduardo Paiva.

Instrumento de cirurgia 1 caixa a Santa Casa.

Lenços e roupa 1 caixa a Carvalho & C.

Leques 1 caixas aos mesmos.

Lampadas 1 caixa a companhia ferro carril de Pernambuco.

Louça 1 caixa a M. J. Campos.

Linha 1 caixa a Miguel Izabella & C.

Livros 1 caixa a Julio Novaes & C.

Mercadorias 3 volumes a A. Bockman & C., 4 a A. Oliveira Bastos, 1 a Julia Doederlein & C., 7 a H. Rouquayrol, 1 a companhia geral de melhoramento, 1 a Eduardo Paiva, 1 á ordem, 1 a Julio Novaes & C., 2 a Miguel Izabella & C. e 5 a J. R. da Fonseca.

Manteiga 60 barris e 60 meios a Loureiro Barbosa & C., 10 e 20 a Ferreira Rodrigues & C., 7 caixas a José Fernandes Lima & C., 9 a E. Guedes & Duarte, 12 a Lopes Alheiro & C., 7 a Alves de Freitas & Irmãos, 104 a Amorim Fernandes & C., 10 a Pereira de Faria & C., 7 a Costa Lima & C., 14 a Soares Irmãos, 52 a Ferreira Rodrigues & C., 61 a Loureiro Barbosa & C., 10 a Costa & Rocha, 6 a Silva Marques & C., 6 a Guimarães & Valente, 30 a João Fernandes d'Almeida e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Panno de linho 1 fardo a João Fonte.

Pelles 1 caixa a Carvalho & C., e 2 a Paiva Ferreira & C.

Phosphatina 1 caixa a Lemos & C.

Papel 1 caixa á ordem e 1 a Barbosa Primo & C.

Perfumaria 4 caixa a C. Ribeiro, 1 a Luna & C., 1 a José Ferreira, 1 a E. Brack & C., 3 a Francisco Lauria & C., e 1 a Albino José da Silva.

Queijos 1 caixa a E. Guedes & Duarte.

Roda 1 a Augusto da Silva.

Roupa branca e tecidos 1 caixa a José Ferreira e 1 a Rodrigues Lima & C.

Raspadores 1 caixa aos consignatarios.

Sapatos 1 caixa a Cesar Lopes & C.

Sementes 1 caixa a A. Bockman & C.

Sardinhas 20 caixas a E. Guedes & Duarte.

Tranças de palha 1 caixa a A, de Castro e Silva.

Tecidos 1 volume a Muller & C., 1 a Cunha Campos & C., 2 a José A. Costa e 2 a Domingos Coêlho & Soares.

Tinta 1 barrica a G. Montello.

Vidros 3 caixas á ordem e 1 á Santa Casa.

Velas 3 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 20 a E. Guedes & Duarte e 10 a Amorim Fernandes & C.

Vermouth 1 caixa a Pedro Soares Rolim.

Vinho 1 barril a Otto Hartz, 1 á ordem, 2 a C. Von Landy, 5 a Pedro Soares Rolim, 5 a A. Santos & C., e 10 caixas a Albino José da Silva.

EXPORTAÇÃO

DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1901

Para o Exterior

— No vapor inglez *Europa*, para os Estados Unidos, carregou:

Candido Ferreira Cascão, 120 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Glautiay*, para os Estados-Unidos, carregaram:

Pohlmann & Cª 4000 saccos com 300.000 kilos de assucar mascavado e 2400 saccos com 180.000 kilos de assucar demerara.

— No vapor allemão *Dacia*, para Hamburgo, carregaram:

Amorim irmãos & C.ª 31 saccos com 2339 kilos de cêra de carnaúba.

Hermann Lundgreen, 425 saccos com 35131 kilos de cêra de carnaúba.

— No patacho nacional *Santissimo Rosario*, para Montevidéo, carregaram:

PereiraPinto & C.ª, 10 pipas com 5300 litros de aguardente, 9 barris com 1440 litros de mel e 30 pipas vazias servidas.

Para o Interior

— No vapor nacional *Continente*, para o Pará, carregaram:

Amorim Fernandes & C.ª, 50/2, 50/4, barricas e 50 saccos com 10750 kilos de assucar branco.

Para Jatuyz, carregaram:

Miranda Souza & C.ª, 1 caixa com 10 litros de cognac, 1 caixa com 6 litros de genebra, 1 caixa com 12 litros de gazoza, 2 ancoras com 80 litros de vinho de canna, e 10/2 barricas com 500 kilos de assucar branco.

Para Camocim, carregaram:

Pinto Alves & C.ª 150 saccos com 9000 kilos de café.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro, carregaram:

Amorim Silva & C.ª 810 saccos com, 60.902 kilos de algodão em rama.

Para Santos, carregaram:

John H. Boxwell, N. & C.ª, 1000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.

Ramiro M. Costa, 1 caixa com 110 kilos de vaquetas.

Companhia de Drogas 20 caixas com 160 kilos de vinho de cajú, 5 atados com 60 litros de vinho medicinal e 6 caixas com 400 litros de polpa de tamarindo.

Pohlmann & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

José Moreira 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Guajará* para Santos carregou:

José Moreira 63 saccas com 3780 kilos de assucar branco e 826 saccos com 49560 kilos de assucar mascado.

— No vapor nacional *Pernambuco* para a Bahia carregou:

Hermann Ludgren 7 caixas com 341 kilos de sabão.

— Para a Victoria carregaram:

J. T. Carreiro 100 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 300 saccos com 18000 kilos de assucar mascavado.

Pinto Ferreira 30 pipas com 18300 litros de aguardente.

— Para o Rio de Janeiro carregou:

Lopes Alhello & C. 60 saccos com 3000 litros de feijão.

— No vapor nacional *Espirito Santo* para o Rio de Janeiro carregaram:

Ramiro M. Costa 3 fardos com 840 kilos de raspas de couro e uma caixa com 120 kilos de vaquetas.

Amorim Irmão & C. 10 toneis com 4790 litros de alcool.

— No vapor nacional *Itapoan* para o Rio Grande do Sul carregou:

A. Jovino da Fonseca 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

— No hiate *Tentadora* para Natal carregou:

Paiva Oliveira & C. 1 caixa com calçados.

— No hiate *Regencia* para Camocim carregaram:

Loureiro Barboza & C. 150 saccos com 9000 kilos de café.

Amorim Fernandes & C. 120 saccos com 7200 kilos de café.

Pinto Alves & C. 20 1/2 10 1/9 barricas com 1700 kilos de assucar refinado, 80 saccos com 6000 kilos de assucar branco e 150 saccos com 9000 kilos café.

Para Parahyba—Pinto Alves & C. 10/3, 20/8 barricas com 1100 kilos de assucar refinado, 65/4 barricas com ... 5010 kilos de assucar branco e 200 saccos com 12000 kilos de café.

— No hiate *Mario*, para Mossoró, carregaram:

Loureiro Barbosa & C., 200 saccos com 12000 kilos de café.

Para Macáu—Fonseca Irmãos & C., 20 caixas e 440 kilos de sabão.

Para Aracaty—Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 de kilos café.

— No hiate *Arthur*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes & C., 100 saccos com 5000 kilos de café.

— No hiate *Neptuno*, para Mossoró carregaram:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de café.

— No hiate *Barroso*, para Mossoró, carregaram:

Amorim Fernandes & C., 50 saccos com 3000 kilos de café.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Renda geral do mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 6..	289:802$988
Idem do dia 7.............	45:716$998
	335:519$986

CAIXA ECONOMICA

Mez de novembro

Dia 7:	
Entrada de depositos......	27:738$000
Sahida idem, idem........	17:448$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal......................	10:290$000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 6..........	32:608$336
Dia 7:	
Diversos Impostos..........	5:022$038
Exportação................	14:152$830
	51:783$204

RECIFE DRAYNAGE

Mez de novembro

Desde o dia 1 a 6..........	2:283$150
Dia 7.................	29$700
	2:313$850

PREFEITURA MUNICIPAL

Mez de novembro

Rendimento do dia 1 a 5...	7:303$528
Idem do dia 6.............	1:481$205
	8:784$733

BANCO DAS CLASSES

Auctorisado, pelo governo, pela lei n. 542 de 6 de julho de 1901.

Faz emprestimos a funccionarios publicos mediante a garantia das proprias procurações.

DIRECTORES:

Guilherme A. Guimarães.

Francisco Pereira da Silva.

Dr. *J. A. Pereira de Lyra.*

AVISOS MARITIMOS

DIA 6 DE NOVEMBRO DE 1901.

Entradas

Rio de Janeiro, 9 dias, paquete nacional *Capibaribe*, de 887 toneladas, commandante J. Castello, equipagem 28, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Trieste e escala, 40 dias, paquete austriaco *Gundulic* de 1307 toneladas, commandante G. Stenos, equipagem 26, carga varios generos, á Henry Forster & C.

Hamburgo e escala, 25 dias, paquete allemão *Dacia*, de 2226 toneladas, commandante J. Schade, equipagem 36, carga varios generos, á Borstelmann & C.

Pará, 5 1/2 dias, paquete nacional *Guajará*, de 926 toneladas, commandante Boaventura Oliveira, equipagem 31, carga varios generos, á Amorim Fernandes & C.

Cardiff, 42 dias, barca norvega *Cap*, de 587 toneladas, commandante H. Pedersen, equipagem 12, carga carvão, á Amorim Fernandes & C.

Sahidas

Saint Johns, lugar inglez *Nellie M.* commandante Ramsey, em lastro.

Santos e escala, paquete francez *Ville de San Nicolas*, commandante Fatosme, carga varios generos.

Santos e escala, paquete austriaco *Gundulic*, commandante G. Stenos, carga varios generos.

Maceió, vapor inglez *Thordise*, commandante N. Harrison, em lastro.

PAQUETES ESPERADOS

Mez de novembro

Pernambuco, do norte hoje.
Penrith Castle, do sul hoje.
Espirito-Santo, do norte hoje.
Itaqui, do sul hoje.
Orissa, do sul amanhã.
S. Salvador, do sul a 10
Salinas, do norte a 10.
Coblenz, da Europa a 11.
Mainz, do sul a 13.
Hispania, da Europa a 13.
Brezil, da Europa a 14.
Electricion, de Liverpool a 22.
Chili, do sul a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de novembro

Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, hoje ás 4 horas.
Buenos-Ayres e esc. *Magdalena*, hoje ás 12 horas.
New-York *Penrith Castle*, hoje ás 4 horas.
Rio de Janeiro e esc. *Espirito-Santo*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *Dacia*, hoje ás 4 horas.
Liverpool e esc. *Orissa*, amanhã ás 4 horas.
Ceará e esc. *Una*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *Coblenz*, a 11 ás 12 horas.
Montevidéo e esc. *Brezil*, a 14 ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 24 ás 4 horas.

EMBARCAÇÕES FUNDEADAS NO ANCORADOURO INTERNO

Paquete nacional *Capibaribe*, varios generos.
Paquete nacional *Gram-Pará*, varios generos.
Paquete nacional *Guajará*, varios generos.
Paquete nacional *Jacuhype*, varios generos.
Paquete nacional *Rio Formoso*, varios generos.
Paquete nacional *S. Francez*, varios generos.
Paquete inglez *Glarliey*, varios generos.
Barca ingleza *Carpasian*, bacalhão.
Barca ingleza *Helen Isabel*, bacalhão.
Barca hollandeza *Helen*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Barca norueguense *Saturnus*, carvão.
Lugar inglez *Moama*, carvão.
Lugar inglez *Flora*, bacalhão.
Patacho norueguense *Leon*, carvão.
Patachó nacional *SS. Rosario*, xarque.
Escuna ingleza *Olinda*, varios generos.

ILEGÍVEL